

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**JOANA WÜRTH GELLER**

**EDUCAÇÃO LITERÁRIA E FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA PARA ATUAR NOS  
ANOS INICIAIS: O CONCEITO DE LITERATURA INFANTIL EM DISCIPLINAS  
DO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS**

Porto Alegre

2024/1

Joana Würth Geller

**EDUCAÇÃO LITERÁRIA E FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA PARA ATUAR NOS ANOS INICIAIS: O CONCEITO DE LITERATURA INFANTIL EM DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, requisito parcial para a obtenção do Título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Marília Forgearini Nunes

Porto Alegre

2024/1

## AGRADECIMENTOS

Ao concluir este trabalho, quero expressar minha gratidão:

... à inesgotável paciência e aos encorajadores créditos, ao longo de minha trajetória acadêmica, de Marília Forgearini Nunes, minha orientadora, pelas leituras desafiadoras e reflexões instigantes sobre o campo da educação, especialmente a literatura infantil;

... à minha mãe, Rosi Maria Wurth, incansável incentivadora da minha vida pessoal, profissional e acadêmica;

... aos meus amigos de vida, Gabriela, Eduarda e Felipe, pelo amor e amizade, essenciais para a realização de meus projetos acadêmicos; e às amigas que encontrei pelo caminho, Moniqui, Marciele, Luiza, Érica, Amanda e Evelyn, que fizeram meus dias melhores e tornaram essa caminhada mais leve e significativa;

... aos colegas do grupo de estudos sobre Educação Literária e aos professores do Curso de Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela valiosa contribuição em minha formação profissional;

... ao Povo Brasileiro, mantenedor da universidade pública, sem a qual não seria possível "sonhar" com minha formação profissional inicial.

Ouçá, Virgínia, é preciso amar o inútil. Criar pombos sem pensar em comê-los, plantar roseiras sem pensar em colher as rosas, escrever sem pensar em publicar, fazer coisas assim, sem esperar nada em troca. A distância mais curta entre dois pontos pode ser a linha reta, mas é nos caminhos curvos que se encontram as melhores coisas.

Lygia Fagundes Telles, 2009, p. 135

## RESUMO

O presente Trabalho de Curso (TC) de Licenciatura em Pedagogia possui como objetivo identificar qual o conceito de literatura presente no currículo de formação em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), modalidade presencial. Para responder à questão, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental de abordagem qualitativa. Estabeleceram-se duas ações de pesquisa: primeiro a revisão de literatura sobre o conceito de educação literária e a análise da Bibliografia Básica Essencial indicada nos planos de ensino das disciplinas da graduação em Pedagogia (modalidade presencial) da UFRGS. Essa última ação analítica baseou-se no cotejamento de palavras e expressões identificadas nos livros indicados como bibliografia essencial, resenhados com vistas a circunscrever se há a presença da Literatura Infantil e qual conceito relacionado a ela que se faz presente nas disciplinas. O percurso investigativo realizado indica que o conceito que se encontra na Licenciatura em Pedagogia, nas disciplinas que tratam da modalidade dos anos iniciais, é o conceito de Leitura de literatura infantil que aparece de forma complementar, mas não explícita, em algumas das disciplinas obrigatórias presentes no currículo.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil; Educação Literária; Currículo de Pedagogia.

## RESUMEN

El presente Trabajo de Curso (TC) de Licenciatura en Pedagogía tiene como objetivo identificar cuál es el concepto de literatura presente en el currículo de formación en Pedagogía de la Universidad Federal de Río Grande del Sur (UFRGS), modalidad presencial. Para responder a la pregunta, se realizó una investigación bibliográfica y documental con un enfoque cualitativo. Se establecieron dos acciones de investigación: primero, la revisión de la literatura sobre el concepto de educación literaria y el análisis de la Bibliografía Básica Esencial indicada en los planes de estudio de las asignaturas de la carrera de Pedagogía (modalidad presencial) de la UFRGS. Esta última acción analítica se basó en la comparación de palabras y expresiones identificadas en los libros indicados como bibliografía esencial, revisados con el fin de determinar si existe la presencia de la Literatura Infantil y qué concepto relacionado con ella está presente en las asignaturas. El recorrido investigativo realizado indica que el concepto que se encuentra en la Licenciatura en Pedagogía, en las asignaturas que abordan la modalidad de los primeros años, es el concepto de Lectura de literatura infantil, que aparece de forma complementaria, pero no explícita, en algunas de las asignaturas obligatorias presentes en el currículo.

**Descripción:** Literatura Infantil; Educación Literaria; Currículo de Pedagogía.

**LISTA DE GRÁFICOS**

<b>Gráfico 1</b> - Número de trabalhos relacionados à educação literária nos anos iniciais conforme ano de publicação.	<b>17</b>
<b>Gráfico 2</b> - Origem da produção analisada: nacional e internacional	<b>21</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Infográfico síntese da pesquisa	<b>14</b>
<b>Figura 2</b> - Linha do tempo entre os trabalhos produzidos e a criação das políticas de incentivo a leitura	<b>18</b>
<b>Figura 3</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita;	<b>47</b>
<b>Figura 4</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Alfabetização: Concepções Teórico- Metodológicas;	<b>47</b>
<b>Figura 5</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística;	<b>48</b>
<b>Figura 6</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Inclusão Escolar e Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;	<b>49</b>
<b>Figura 7</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Pedagogias Diferenciadas na Alfabetização de Crianças;	<b>49</b>
<b>Figura 8</b> - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de Práticas Avaliativas no Ensino Fundamental;	<b>50</b>
<b>Figura 9</b> - Capa do livro ‘Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização’	<b>54</b>
<b>Figura 10</b> - Capa do livro ‘Sistema de escrita alfabética’	<b>55</b>
<b>Figura 11</b> - Capa do livro ‘Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever’	<b>56</b>
<b>Figura 12</b> - Capa do livro ‘Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever.’	<b>60</b>
<b>Figura 13</b> - Capa do livro ‘Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.’	<b>62</b>
<b>Figura 14</b> - Capa do livro ‘Alfabetização: a questão dos métodos.’	<b>65</b>
<b>Figura 15</b> - Capa do livro ‘Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores’	<b>71</b>
<b>Figura 16</b> - Nuvem de Palavras acerca dos conceitos Leitura Literária e Letramento Literário	<b>75</b>

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1:</b> Descrição das ações realizadas na revisão bibliográfica	<b>16</b>
<b>Quadro 2 -</b> Resultados quantitativos da revisão bibliográfica por local de busca.	<b>19</b>
<b>Quadro 3 -</b> Número de trabalhos por tipo	<b>20</b>
<b>Quadro 4 -</b> Trabalhos por Eixos Temáticos	<b>21</b>
<b>Quadro 5 -</b> Resultados Eixo 1	<b>22</b>
<b>Quadro 6 -</b> Resultados Eixo 2	<b>24</b>
<b>Quadro 7 -</b> Resultados Eixo 3	<b>26</b>
<b>Quadro 8 -</b> Resultados Eixo 4	<b>27</b>
<b>Quadro 9 -</b> Disciplinas oferecidas no Percurso Comum	<b>38</b>
<b>Quadro 10 -</b> Disciplinas analisadas, etapa pertencente e súmula	<b>45</b>
<b>Quadro 11 -</b> EDU02136 - Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita	<b>52</b>
<b>Quadro 12:</b> Reprodução do Sumário 1 do livro	<b>54</b>
<b>Quadro 13 -</b> Reprodução do Sumário do livro 2	<b>55</b>
<b>Quadro 14:</b> Reprodução do Sumário do livro 3	<b>57</b>
<b>Quadro 15 -</b> EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Metodológicas	<b>59</b>
<b>Quadro 16:</b> Reprodução do Sumário do livro 4	<b>61</b>
<b>Quadro 17:</b> Reprodução do Sumário do livro 5	<b>63</b>
<b>Quadro 18:</b> Reprodução do Sumário do livro 6	<b>65</b>
<b>Quadro 19 -</b> EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística	<b>69</b>
<b>Quadro 20:</b> Reprodução do Sumário do livro 7	<b>70</b>
<b>Quadro 21:</b> Reprodução do Sumário do livro 8	<b>72</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>16</b>
<b>3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>18</b>
<b>4. O QUE É LITERATURA INFANTIL?</b>	<b>32</b>
<b>4.1 A EDUCAÇÃO LITERÁRIA</b>	<b>32</b>
<b>5. EDUCAÇÃO LITERÁRIA E PEDAGOGIA</b>	<b>34</b>
<b>6. DOCUMENTOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO DOCENTE</b>	<b>37</b>
<b>6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA</b>	<b>37</b>
<b>6.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS</b>	<b>39</b>
<b>6.3 ESTRUTURA CURRICULAR DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS</b>	<b>39</b>
<b>7. ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO</b>	<b>47</b>
<b>7.1 DISCIPLINAS QUE MANTÊM RELAÇÃO COM O CAMPO DA LITERATURA</b>	<b>51</b>

<b>7.1.1 EDU02136 - Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita</b>	<b>52</b>
7.1.1.1 Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização - Artur G. de Moraes	54
7.1.1.2. Sistema de Escrita Alfabética - Artur G. de Moraes	55
7.1.1.3. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever - Magda Soares	57
<b>7.1.2 EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico- Metodológicas</b>	<b>59</b>
7.1.2.1. Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever - Maria Regina Maluf, Cláudia Cardoso-Martins, Alina Galvão Spinillo, Elena L. Grigorenko, Isabel Leite, Jean Emile Gombert, José Moraes, Linnea C. Ehri, Régine Kolinsky, S. Helene Deacon, William E. Tunmer, Xiuli Tong	61
7.1.2.2. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade - Luciana Piccoli e Patrícia Camini	63
7.1.2.3. Alfabetização: a questão dos métodos - Magda Soares	65
<b>7.1.3 EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística</b>	<b>69</b>
7.1.3.1. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii - Marcos Bagno	70

7.1.3.2. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores - Emilio Sánchez Miguel	72
<b>8. AFINAL, QUAL A CONCEPÇÃO DE LITERATURA INFANTIL PRESENTE NO CURRÍCULO?</b>	<b>74</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>77</b>
<b>10. REFERÊNCIAS</b>	<b>81</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Curso (TC) realizado no contexto da Licenciatura em Pedagogia (modalidade presencial), na 8º etapa do currículo do curso, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) surge através da minha aproximação com os projetos de pesquisa "Leitura mediada: de leitor mediado a mediador de leitura" (realizado de 2019-2022), como bolsista de iniciação científica, e "Educação literária, currículo literário: experiências, interações e sentidos" (2022-2025) como pesquisadora voluntária, orientada pela Profª Drª Marília Forgearini Nunes. Minha interação com essas pesquisas reavivou o gosto pela leitura literária. Essa vivência propiciou o entrelaçamento das experiências provenientes do meu percurso de letramento literário à atividade investigativa, ampliando a compreensão sobre o que é ser leitora de textos literários e os desafios aos mediadores de leitura literária especificamente associados à atuação como pedagoga. Além disso, este trabalho também foi inspirado pelo Trabalho de Curso de Henrique Engel, pedagogo e egresso do curso de Pedagogia da UFRGS, que explorou o *Conceito de Linguagem na Formação Docente em Pedagogia na UFRGS: percursos demarcados e em marcação* (Engel, 2021), que oferecendo-me novas perspectivas para investigar o currículo da licenciatura em pedagogia da UFRGS.

A educação literária desempenha papel fundamental na formação integral dos indivíduos, capacitando-os a compreender, apreciar e criticar as obras literárias, além de estimular sua imaginação e senso estético. Antônio Cândido enfatiza que a literatura desempenha um papel fundamental na humanização, pois:

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob a pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. (Candido, 1995, p.256).

No contexto da formação inicial em Pedagogia, o egresso do curso, conforme consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, poderá "atuar como professor na **Educação Infantil**, nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** (1º ao 5º ano), na **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, em **Cursos Normal de nível Médio** e em **Cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar**" (UFRGS, Licenciatura em Pedagogia, 2024, grifos do *site*). No que diz respeito à atuação na docência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a abordagem adequada da Literatura Infantil promovendo uma educação literária torna-se questão de suma importância. A formação leitora voltada ao texto

literário pode ser iniciada já na primeira infância, oferecendo aos bebês a interação com o livro como objeto sensorial e portador de narrativa e poesia e às crianças maiores um aprofundamento dessa experiência humanizadora, como define Antonio Candido. A falta de preparo nessa área pode acarretar em carências na mediação da leitura literária em sala de aula, refletindo diretamente na qualidade das experiências proporcionadas aos alunos, que muitas vezes depende exclusivamente da escola.

O presente estudo visa, portanto, promover discussões sobre essa problemática delineando o conceito de Literatura Infantil, na perspectiva da educação literária, e a forma como esse conceito é entendido e abordado ao longo do currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRGS, aprofundando a compreensão sobre como esta formação aborda e promove a temática da educação literária. Entendemos que a literatura, ao proporcionar contato com diferentes culturas, valores e perspectivas, é um elemento crucial para o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã. Por isso, é imprescindível compreender como a formação inicial dos professores pode incluir uma abordagem mais abrangente e qualificada da Literatura Infantil e, conseqüentemente, da educação literária.

Neste contexto, o objetivo central deste estudo é identificar como a Literatura Infantil é entendida e abordada no currículo do curso de Pedagogia, observando como a formação dessa licenciatura aborda a educação literária na formação inicial, a fim de refletir sobre como isso interfere na atuação desses profissionais. Através dessa reflexão, almejamos contribuir para a promoção de uma formação docente atenta ao seu papel na educação literária, isto é, estimulando a mediação do gosto pela leitura, do pensamento crítico e do desenvolvimento pleno de habilidades leitoras sensíveis e cognitivas.

Este trabalho está organizado em oito seções a fim de permitir uma análise abrangente do tema proposto. Na **Introdução**, apresento o contexto e os objetivos da pesquisa. Em seguida, na **Revisão Bibliográfica**, delimito o estado do conhecimento sobre a educação literária, com foco na perspectiva do letramento literário na primeira etapa do Ensino Fundamental. A seção de **Literatura** está dividida em tópicos que exploram a educação literária e sua relação com a Pedagogia. A seção **Documentos Orientadores** aborda as diretrizes curriculares nacionais e analisa o projeto pedagógico e a estrutura curricular do curso de licenciatura em Pedagogia da UFRGS. Em **Análise das Disciplinas do Currículo**, examino detalhadamente as ementas de disciplinas relacionadas ao percurso formativo para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ao campo da literatura, como: EDU02136 - Aquisição e Desenvolvimento da

Linguagem Oral e Escrita, EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas, e EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística. Por fim, apresento as **Considerações Finais e Referências** utilizadas ao longo do trabalho. Abaixo está um infográfico que serve como um guia para facilitar a localização das informações:

**Figura 1** - Infográfico síntese da pesquisa

## Infográfico de síntese da pesquisa

### TEMA:

O conceito de literatura na formação inicial em pedagogia

### PROBLEMA DE PESQUISA

Como a literatura infantil se faz presente e é abordada no currículo do curso de pedagogia?

### OBJETIVO GERAL

O estudo busca identificar como a literatura infantil é compreendida e abordada no currículo do curso de Pedagogia, especialmente nas disciplinas voltadas à formação para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Foca-se nos conhecimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, ao ensino e aprendizagem da alfabetização e da língua portuguesa, e visa revelar possíveis fragilidades na formação direcionada à educação literária.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Realizar uma revisão bibliográfica para mapear o estado atual do conhecimento sobre a literatura infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. Identificar a presença da literatura infantil nos componentes curriculares e as diferentes concepções que ela assume no curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
3. Observar como a formação em Pedagogia aborda a temática da educação literária.

### CONCEITOS DE BASE

- Leitura
- Texto Literário
- Mediador
- Leitor
- Mediação
- Experiência Estética

### Principais Referências

- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. Vários escritos. 3. ed. rev. amplia. São Paulo, Duas Cidades, 1995.
- COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.
- COSSON, Rildo. LETRAMENTO LITERÁRIO: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- MELO, Camila Alves de. Ler para mediar: a literatura infantil na roda. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/ler-mediador/>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- NUNES, Marília Forgearini. Ler para mediar: a literatura infantil na roda. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/ler-mediador/>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- REYES, Y. Ler e brincar, tecer e cantar: literatura, escrita e educação. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.
- SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. A formação leitora e de mediadores de leitura: uma experiência no programa BALE. 2013. 198f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2013.
- SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. O ensino de literatura no curso de pedagogia: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo. 2018. 246f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

Fonte: elaborado pela autora (2024)

## 2. METODOLOGIA

Neste estudo, empregamos uma abordagem metodológica qualitativa que se concentra em desvendar as motivações intrínsecas do currículo. Através da análise minuciosa das evidências documentais, buscamos identificar eventuais lacunas, revelando, assim, os princípios subjacentes que moldam as características em análise. De acordo com Silveira e Córdova (2009), uma pesquisa qualitativa concentra-se nos aspectos da realidade que resistem à quantificação, direcionando-se à compreensão e explicação das dinâmicas intrínsecas das relações sociais.

Nesse contexto, o cerne desta pesquisa reside na análise profundamente investigativa do currículo do curso de pedagogia, explorando as implicações sociais e as interações ambientais que emanam desse modelo curricular. Com uma perspectiva qualitativa, a intenção é capturar nuances e complexidades que não podem ser reduzidas a números ou análises convencionais, permitindo uma compreensão mais holística e enriquecedora das dinâmicas educacionais em jogo.

A presente pesquisa pode ser descrita como descritiva, uma vez que visa fornecer uma descrição abrangente e minuciosa do currículo do curso de pedagogia, enfatizando a identificação da presença da educação literária em seus diversos componentes curriculares. Nesse sentido, o objetivo é apresentar um panorama detalhado das características e estrutura do programa, com especial atenção à abordagem adotada no que se refere à educação literária.

Quanto à estratégia de pesquisa definida, optou-se pela abordagem documental. Esta metodologia permite uma exploração meticulosa de materiais como planos de curso, ementas, programas e outros documentos relacionados ao currículo da formação inicial de pedagogos. Através dessa abordagem, também será possível examinar e analisar minuciosamente as informações contidas nesses materiais, através de insights importantes sobre a abordagem da Literatura Infantil ao longo do programa de formação. A escolha dessa estratégia documental reflete o compromisso de alcançar uma compreensão profunda da abordagem curricular aplicada e das implicações que essa abordagem pode ter na formação de futuros educadores.

Além da abordagem documental, a estratégia inclui a revisão bibliográfica para traçar um breve estado do conhecimento e a construção de nuvens de palavras para identificar os termos

mais relevantes nas disciplinas. Também se analisa os objetivos de ensino propostos e a bibliografia básica essencial delineada nos planos de ensino das disciplinas.

### 3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tendo delineado o tema desta pesquisa, realizei, inicialmente, uma revisão bibliográfica traçando o estado do conhecimento sobre a educação literária, na perspectiva do letramento literário, na primeira etapa do Ensino Fundamental atenta à relação com a formação docente para essa atuação relacionada à mediação da leitura literária. Esse estudo auxilia a delinear o panorama do conhecimento acumulado até o momento em que se iniciou a pesquisa aqui apresentada, permitindo identificar, registrar, categorizar e refletir acerca das pesquisas realizadas sobre um tema em um período específico (Morosini; Fernandes, 2014, p.155).

A análise do estado do conhecimento propicia uma compreensão abrangente e atualizada dos avanços na pesquisa relacionada ao objeto de estudo que pretende-se investigar. Essa abordagem nos permite acompanhar as tendências atuais relacionadas ao objeto de estudo escolhido, oferecendo uma visão abrangente do interesse acadêmico sobre o tema e orientando com maior precisão sobre as possíveis áreas a serem exploradas - seja para consolidar resultados existentes ou para introduzir novas perspectivas ao tema em questão. Assim, a elaboração do estado atual do conhecimento proporciona um mapeamento das ideias já estabelecidas, fornecendo confiança nas fontes de pesquisa, identificando subtemas passíveis de maior exploração ou revelando lacunas significativas no conhecimento sobre o tema. E ao realizá-lo é imprescindível levar em conta que a elaboração de uma produção científica não é apenas atribuível ao indivíduo/pesquisador que a desenvolve, mas também às influências da instituição à qual está afiliado, do contexto nacional em que está inserido e das suas conexões com a perspectiva global. (Morosini; Fernandes, 2014, p.155)

A revisão foi realizada em três bases de dados, identificando diferentes gêneros acadêmicos: no “Lume UFRGS” e no “Google Acadêmico” busquei dissertações, teses e artigos acadêmicos; na “Biblioteca Digital SCIELO” procurei por artigos acadêmicos. A investigação combinou os termos "Educação Literária" e "Anos Iniciais", apresentando trabalhos no intervalo de tempo de 2004 a 2022. Em relação ao parâmetro linguístico, poderiam ser achadas obras em português, inglês e espanhol. A revisão bibliográfica seguiu as seguintes etapas elencadas no Quadro 1:

**Quadro 1:** Descrição das ações realizadas na revisão bibliográfica.

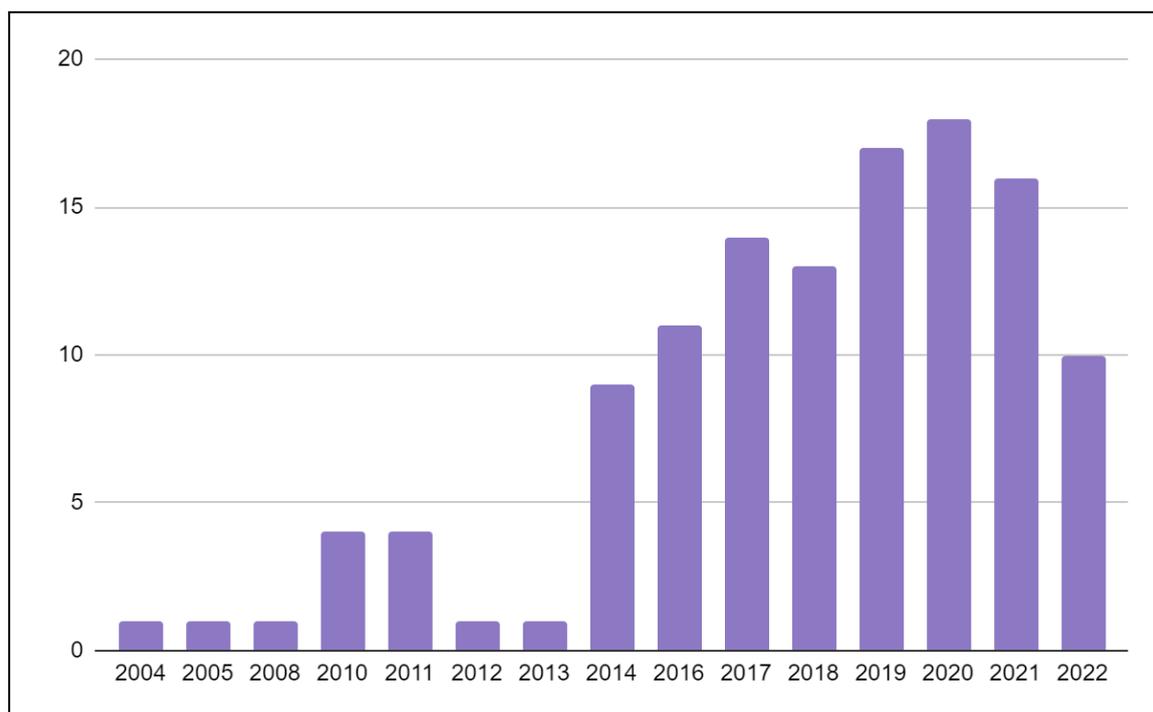
**1)** Busca por dissertações, teses e artigos acadêmicos no LUME UFRGS e no Google Acadêmico; e artigos publicados em periódicos na Biblioteca Digital SCIELO, seguindo os parâmetros estabelecidos;

- 2) Pré-seleção destes trabalhos a partir de uma breve leitura do título, resumo e palavras-chave;
- 3) Leitura analítica dos resumos das obras e seleção final dos trabalhos;
- 4) Estabelecimento de eixos para categorizar os trabalhos;
- 5) Análise dos eixos.

**Fonte:** Organizado pela autora (Geller, 2024).

A escolha do intervalo de tempo foi motivada por várias razões. Primeiramente, busca-se entender o comportamento das pesquisas na área nas últimas duas décadas, nota-se que há um aumento do interesse acadêmico. Sem fazer distinção do tipo de trabalho, nota-se a aparição de pesquisas associadas à temática a partir de 2004. Surge um maior número de trabalhos sobre o tema a partir de 2014, o que consideramos significativo ao relacionar tais dados ao surgimento de políticas públicas relacionadas ao fomento da literatura e a crescente conscientização acerca da importância desse tema no contexto educacional. A quantificação dos trabalhos coletados e o movimento crescente pode ser observada através do Gráfico 1:

**Gráfico 1** - Número de trabalhos relacionados à educação literária nos anos iniciais conforme ano de publicação.



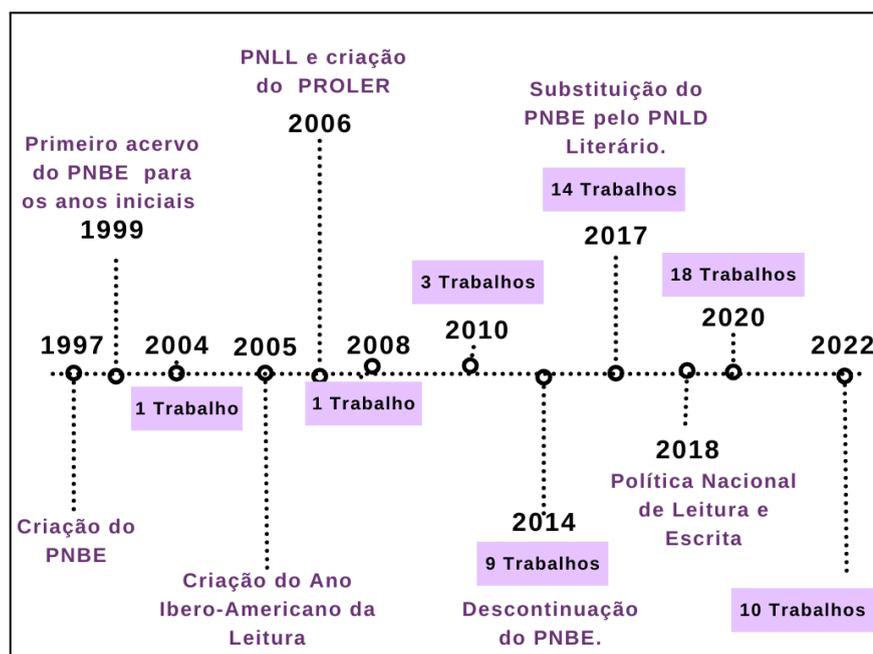
Fonte: Elaborado pela autora (Geller, 2024).

Nota-se que entre 2000 e 2008 foram encontrados apenas 3 trabalhos relacionados a temática da educação literária, tendo uma pequena ampliação no ano de 2010 e 2011, porém nos anos seguintes o número cai novamente. A partir de 2014, se dá o aumento mais expressivo, quando se obteve o resultado de 9 trabalhos voltados para a temática; e nos anos seguintes - 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 - encontraram-se mais de dez trabalhos, alcançando o maior número em 2020 com 18 trabalhos.

Acreditamos que tais movimentos no campo da pesquisa e o surgimento dessa temática como objeto de estudo possam estar atrelados às políticas públicas relacionadas à promoção da literatura. Buscando analisar as políticas vigentes nos últimos anos, identificamos o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), que foi criado em 1997 e, em 1999, que disponibilizou o primeiro acervo de obras de literatura infantil e juvenil direcionadas aos anos iniciais. Esse programa foi descontinuado em 2014 e, em 2017, foi substituído pelo PNLD Literário. Em paralelo, o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) teve origem com a criação do Ano Ibero-Americano da Leitura em 2005, sendo instituído oficialmente em 2006 e ampliado através de decretos presidenciais subsequentes, culminando na promulgação da Lei nº 13.696/2018, que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita. O Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), criado em 2006, buscou fomentar o acesso ao livro e à leitura em todo o país, mediante a formação de mediadores de leitura e o

estímulo à criação de bibliotecas comunitárias. Essas políticas podem ter contribuído para o aumento do interesse e da produção acadêmica relacionada à educação literária no período mencionado - tendo como um destaque importante, o encerramento do PNBE - como pode-se observar na linha do tempo a seguir:

**Figura 2** - Linha do tempo entre os trabalhos produzidos e a criação das políticas de incentivo a leitura



**Fonte:** elaborado pela autora (Geller, 2024)

Destaco que os termos selecionados para a revisão bibliográfica foram escolhidos com propósitos específicos. Inicialmente, optei pelo termo "Anos Iniciais" porque se refere à etapa da Educação Básica que está em foco neste estudo, no qual se considera este percurso formativo do currículo da Licenciatura em Pedagogia da UFRGS. Em seguida, a escolha da expressão "educação literária" como termo de pesquisa se deu pelo fato de representar o processo intrínseco à apreciação e compreensão da literatura, o qual buscamos explorar como parte da formação em Pedagogia. As buscas com esses termos em três diferentes bases, conforme os critérios já descritos, levaram à elaboração do seguinte quadro (Quadro 2) de resultados dos achados de artigos acadêmicos, dissertações e teses:

**Quadro 2** - Resultados quantitativos da revisão bibliográfica por local de busca.

Base de dados	Número de trabalhos	Número de trabalhos
---------------	---------------------	---------------------

	<b>encontrados</b>	<b>selecionados</b>
LUME UFRGS (Artigos acadêmicos)	3	0
SCIELO (Artigos acadêmicos)	4	0
GOOGLE ACADÊMICO (Artigos acadêmicos)	84	15
GOOGLE ACADÊMICO (Dissertações e Teses)	51	6
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>21</b>

**Fonte:** elaborado pela autora (Geller, 2024)

A análise quantitativa dos resultados foi iniciada com a busca por artigos acadêmicos no Lume UFRGS, utilizando os descritores de busca previamente selecionados. Foram encontrados 3 trabalhos, dos quais nenhum foi selecionado porque não apresentaram relação com a temática do presente trabalho. No SCIELO, a busca por artigos acadêmicos resultou em um total de 4 trabalhos, porém nenhum apresentou relações diretas com a pesquisa. Utilizando o Google Acadêmico, foram identificados 84 artigos acadêmicos, dos quais 15 apresentaram alguma relação com a temática. Além disso, foram localizadas 51 dissertações e teses, sendo que 6 delas abordaram de maneira aproximada o tema em questão neste trabalho. O Quadro 2 detalha as produções por tipo, revelando que a maioria das produções selecionadas pelo critério de afinidade com este trabalho são artigos acadêmicos, mas também há um número significativo de dissertações e teses.

**Quadro 3** - Número de trabalhos por tipo

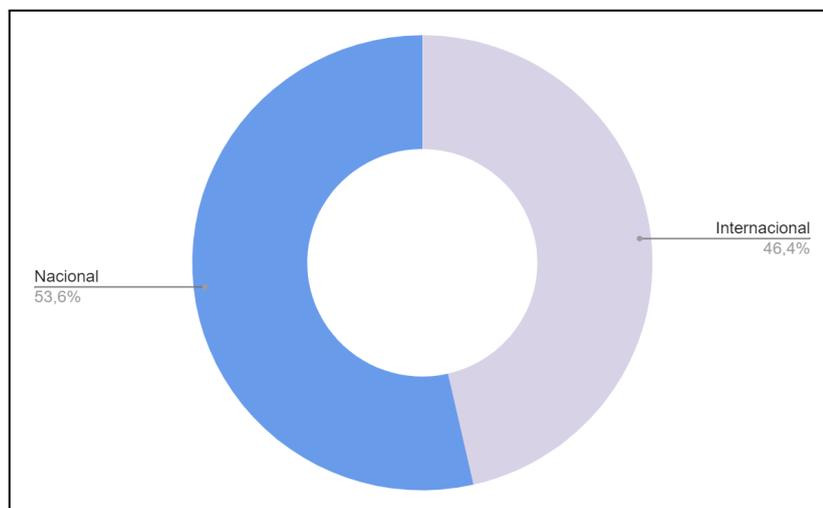
<b>Tipo</b>	<b>Número</b>
Artigos Acadêmicos	15
Dissertações de mestrado	3
Teses de doutorado	3
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

**Fonte:** elaborado pela autora (Geller, 2024)

É importante ressaltar que a maioria dos trabalhos selecionados é de autoria de pesquisadores ligados a universidades públicas brasileiras. No entanto, é notável o número significativo de pesquisadores afiliados a universidades estrangeiras, com

destaque para Portugal, como demonstrado no Gráfico 2:

**Gráfico 2** - Origem da produção analisada: nacional e internacional



Fonte: elaborado pela autora (Geller, 2024)

Portanto, a busca nos três repositórios resultou em 21 trabalhos encontrados - sendo 15 Artigos Acadêmicos, 3 Dissertações e 3 Teses - cujos resumos foram analisados e categorizados em quatro eixos temáticos distintos: Experiência de mediação de leitura literária (1); Educação literária e formação de leitores (2); Alfabetização e estratégias de leitura (3); e Literatura nos documentos governamentais dos Anos Iniciais (4), conforme detalhado no Quadro 3.

**Quadro 4** - Trabalhos por Eixos Temáticos

EIXOS	Artigo	Dissertação	Tese	Total
1. Experiência de mediação de leitura literária;	2	2	1	5
2. Educação literária e formação de leitores;	5	1	2	8
3. Alfabetização e estratégias de leitura;	3	0	0	3
4. Literatura nos documentos governamentais dos Anos Iniciais.	5	0	0	5
<b>TOTAL</b>				<b>21</b>

Fonte: elaborado pela autora (Geller, 2024)

No Eixo 1, que aborda trabalhos vinculados à temática da Experiência de Mediação de Leitura Literária, foram identificados 5 trabalhos, incluindo 2 artigos, 2 dissertações e 1 tese. Notavelmente, os trabalhos selecionados neste eixo são predominantemente associados a pesquisadores de instituições estrangeiras, com ênfase à Portugal como lugar de origem. Os anos de produção abrangem o período de 2014 a 2022, conforme indicado no Quadro 4.

**Quadro 5 - Resultados Eixo 1**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano de produção</b>	<b>Vinculado à</b>
Promover a educação literária no 1.º e no 2.º ciclo do ensino básico: um estudo de caso	Dissertação de Mestrado	2014	Universidade Estrangeira
Educação literária no 1º ciclo: para lá do livro	Artigo	2016	Universidade Estrangeira
Ensinar a ler sem ter aprendido a amar a leitura: a Educação Literária dos professores de Educação Básica	Artigo	2016	Universidade Estrangeira
“A minha opinião sobre este livro é....”Um projeto de desenvolvimento da Educação Literária numa turma do 3º e 4º ano de escolaridade	Dissertação de Mestrado	2019	Universidade Estrangeira
Crianças e educação literária no séc. XXI: estudo de caso no 3º ano do ensino fundamental	Tese de Doutorado	2022	Universidade Estrangeira

**Fonte:** elaborado pela autora (Geller, 2024)

O trabalho intitulado *Promover a Educação Literária no 1.º e no 2.º ciclo do Ensino Básico: Um Estudo de Caso* (Rios, 2014) apresenta um relatório de intervenção conduzido com turmas de quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. Seu objetivo principal é fomentar a educação literária, explorando o papel crucial da literatura, especialmente a literatura infantojuvenil, na formação dos alunos. O relatório engloba um breve embasamento teórico, acompanhado de descrições detalhadas de mediações e práticas que estimulam a leitura e a escrita de textos literários. Já o artigo intitulado *Educação literária no 1º ciclo: para lá do livro* (Gomes, 2016) Apresenta uma prática de mediação desenvolvida<sup>1</sup>, teve como

<sup>1</sup> Como parte do Mestrado em Educação.

objetivo incentivar o gosto pela leitura em uma turma composta por crianças do 1º e 2º ano em uma escola de Braga, Portugal. Diante da falta de práticas de leitura, procurou-se estimular o interesse dos alunos pelo meio de atividades relacionadas à Educação Literária. Os resultados indicaram um aumento significativo no interesse e na participação dos alunos em atividades de leitura, demonstrando a eficácia do projeto na promoção da leitura na sala de aula. O artigo intitulado como *Ensinar a ler sem ter aprendido a amar a leitura: a Educação Literária dos professores de Educação Básica* (Martins, 2016) aborda a questão da experiência de mediação através do desafio de ensinar Literatura diante da falta de habilidades de leitura e memória textual em estudantes do ensino superior, especialmente na formação de professores. Por meio de um estudo de caso com candidatos a professores, examinou-se quais experiências de mediação que vivenciaram e como eles se familiarizaram com os textos literários em contextos familiares e escolares. A dissertação intitulada “*A minha opinião sobre este livro é...*” *Um projeto de desenvolvimento da Educação Literária numa turma do 3º e 4º ano de escolaridade* (Paulos, 2019), discorre sobre um projeto de investigação realizado no âmbito do Mestrado em Didática da Língua Portuguesa, em uma escola de 1º Ciclo do Ensino Básico, com aulas do 3º e 4º ano. O foco do projeto foi a mediação de leituras literárias, buscando investigar o potencial do Caderno de Leitura para a promoção da educação literária. A tese que tem como título *Crianças e educação literária no séc. XXI: estudo de caso no 3º ano do ensino fundamental* (Perin, 2022) investigou a promoção da educação literária entre alunos do 3º ano do ensino fundamental em duas escolas municipais de Salvador, Bahia, Brasil, utilizando métodos de pesquisa qualitativa, estudo de caso e investigação-ação. Os dados revelaram lacunas na implementação da educação literária, como falta de protagonismo infanto-juvenil, pouca utilização de novas metodologias e escassa formação docente.

Os estudos destacados abordam a investigação e a preocupação em promover a educação literária em diferentes níveis de ensino e contextos educacionais. Enquanto alguns focam na intervenção direta em salas de aula, como o trabalho de Rios (2014) e Gomes (2016), que visam estimular o interesse pela leitura desde os primeiros anos escolares através de práticas de mediação e atividades relacionadas à literatura infantojuvenil, outros, como Martins (2016) e Paulos (2019), concentram-se na formação e capacitação de professores para melhorarem suas práticas de mediação literária. Perin (2022), por sua vez, destaca a necessidade de repensar a abordagem da educação literária no contexto atual, revelando lacunas na implementação dessa área de estudo, como a falta de participação ativa dos alunos, escassez de novas metodologias e deficiências na formação docente. Esses trabalhos

evidenciam a importância de estratégias eficazes de promoção da leitura e da literatura desde os primeiros anos de escolaridade, bem como a necessidade contínua de atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas para habilitar a docência para enfrentar os desafios contemporâneos na área da educação literária.

No Eixo 2 reuniu-se trabalhos vinculados à temática **Educação literária e formação de leitores** e foram encontrados 7 trabalhos, incluindo 5 artigos e 2 teses. Novamente, os trabalhos identificados neste eixo são predominantemente associados a pesquisadores de instituições estrangeiras, com ênfase em Portugal. Os anos de produção abrangem o período de 2012 a 2020, conforme indicado no Quadro 6.

**Quadro 6** - Resultados Eixo 2

<b>Título do trabalho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano de produção</b>	<b>Vinculado à</b>
Educação Literária e formação de leitores: da leitura 'em si' para leitura 'para si'	Artigo	2012	Universidade Pública Brasileira
Literatura sem fronteira: por uma educação literária	Tese de Doutorado	2013	Universidade Pública Brasileira
Literatura infantil: dos textos à educação literária	Artigo	2015	Universidade Estrangeira
Educação literária e formação de leitores no ensino fundamental: das metodologias de ensino às experiências com leitura.	Artigo	2016	Universidade Pública Brasileira
Educação literária: história, formação e experiências	Artigo	2018	Universidade Estrangeira
O perfil leitor do professor do 1º ciclo do ensino básico: educação literária e construção da competência leitora	Artigo	2019	Universidade Estrangeira
Da educação literária à leitura de mundos. práticas literárias em contexto escolar no séc. XXI	Tese de Doutorado	2020	Universidade Estrangeira

**Fonte:** elaborado pela autora (Geller, 2024)

O artigo intitulado como *Educação Literária e formação de leitores: da leitura 'em si' para leitura 'para si'* (Souza, Giroto, Silva, 2012) discute a relação entre a formação de

leitores e o ensino de estratégias de leitura, usando as ideias de vários estudiosos da área. As autoras propõem uma abordagem humanizadora da educação literária no ensino fundamental, baseada na perspectiva histórico-cultural. Já o trabalho *Literatura sem fronteira: por uma educação literária* (Siqueira, 2013) investiga a formação do leitor literário com foco na mediação para promover uma Educação Literária. Inicialmente, é delineado o conceito de formação do leitor, seguido pela introdução da ideia de Literatura sem Fronteiras enquanto discute os modos de leitura e o papel dos mediadores na formação de leitores literários.

O artigo *Literatura infantil: dos textos à educação literária* (Vergopolan, Azevedo, 2015) discute os pressupostos conceituais da literatura infantil e da educação literária, destacando a sua polissemia e a conseqüente falta de reflexão sobre ela, o que resulta em sua subutilização em muitos contextos escolares. A pesquisa intitulada de *Educação literária e formação de leitores no ensino fundamental: das metodologias de ensino às experiências com leitura* (Guimarães, 2016) investiga as práticas de leitura no ambiente escolar e como elas afetam a capacidade dos alunos de se tornarem leitores críticos; o objetivo é explorar experiências de leitura literária que promovam uma compreensão mais profunda da linguagem e incentivem a formação de leitores críticos e emancipados. O trabalho *Educação literária: história, formação e experiências* (Dalvi, 2018) aborda a relação entre Literatura e Educação, defendendo uma visão ampla da educação literária que vai além do ensino formal de literatura. O artigo intitulado como *O perfil leitor do professor do 1º ciclo do ensino básico: educação literária e construção da competência leitora* (Sardinha, Machado, 2019) investiga o perfil do professor do 1º Ciclo como leitor, tendo como contexto Portugal, buscando entender a preocupação dos professores com sua formação enquanto leitores, seus hábitos de leitura, tipos de leitura, necessidades de formação contínua, importância atribuída às atividades de promoção da leitura e principais aprendizagens dos alunos por meio da leitura. A tese *Da educação literária à leitura de mundos. práticas literárias em contexto escolar no séc. XXI* (Moreira D'Alte, 2020) tem como objetivo promover a leitura de obras literárias integrais no contexto escolar, contextualizando a ação literária na escola e refletir sobre orientações, metodologias e instrumentos utilizados na educação literária.

Os artigos mencionados abordam diferentes perspectivas da Educação Literária e formação de leitores. Eles exploram a importância do ensino de estratégias de leitura e a mediação para promover uma compreensão mais profunda da linguagem e incentivar a formação de leitores críticos e emancipados. Além disso, discutem a relação entre Literatura e

Educação, defendendo uma abordagem humanizadora baseada na perspectiva histórico-cultural. Os estudos selecionados também investigam o perfil dos professores como leitores e a necessidade de formação contínua, além de discutir a promoção da leitura de obras literárias integrais no contexto escolar, contextualizando a ação literária na escola e refletindo sobre orientações, metodologias e instrumentos utilizados na educação literária tanto relacionada à formação docente quanto aos processos de escolarização.

O Eixo 3 congrega trabalhos vinculados à temática **Alfabetização e estratégias de leitura** e reúne 3 trabalhos, todos artigos acadêmicos. Neste eixo, os trabalhos identificados são todos associados a pesquisadores de instituições públicas brasileiras. Os anos de produção abrangem o período de 2014 a 2021, conforme indicado no Quadro 7.

**Quadro 7 - Resultados Eixo 3**

<b>Título do trabalho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano de produção</b>	<b>Vinculado à</b>
Estratégias de leitura: uma alternativa para o início da educação literária	Artigo	2011	Universidade Pública Brasileira
O meu vizinho é um cão e outras vizinhanças: estratégias de leitura e educação literária	Artigo	2020	Universidade Pública Brasileira
Alfabetização e educação literária: contrastando duas formas de mediação de livros literários na escola	Artigo	2021	Universidade Pública Brasileira

Fonte: elaborado pela autora (Geller, 2024)

O artigo *Estratégias de leitura: uma alternativa para o início da educação literária* (Souza, Giroto, 2011) discute as possibilidades de introduzir as estratégias de leitura como alternativa metodológica para a educação literária das crianças, baseando-se em uma perspectiva norte-americana. O estudo intitulado como *O meu vizinho é um cão e outras vizinhanças: estratégias de leitura e educação literária* (Tavares, Nascimento, Araújo, 2020) destaca a importância da literatura infantil na formação de leitores desde os primeiros anos de escolarização, buscando investigar quais possíveis estratégias de leitura podem ser empregadas para desenvolver habilidades literárias em crianças do Ensino Fundamental I. A pesquisa *Alfabetização e educação literária: contrastando duas formas de mediação de livros literários na escola* (Almeida, Dezotti, Macedo, 2021) analisa a educação literária no contexto

escolar, focando na mediação da leitura de livros literários por duas professoras colaboradoras da pesquisa, destacando o papel dessas interações na alfabetização das crianças.

Os textos selecionados exploram diferentes abordagens para a introdução da educação literária nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Eles discutem a utilização de estratégias de leitura como alternativa metodológica para desenvolver habilidades literárias em crianças do Ensino Fundamental I, destacando a importância da literatura infantil nesse processo. Além disso, investigam o papel da mediação da leitura de livros literários por professores no contexto escolar, ressaltando essas interações na perspectiva da alfabetização.

Por fim, o Eixo 4 reúne trabalhos vinculados à temática **Literatura nos documentos governamentais dos Anos Iniciais**, encontrando-se 5 trabalhos, sendo todos Artigos e associados a pesquisadores de instituições públicas brasileiras. Os anos de produção abrangem o período de 2016 a 2022, conforme indicado no Quadro 8.

**Quadro 8** - Resultados Eixo 4

<b>Título do trabalho</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ano de produção</b>	<b>Vinculado à</b>
Algumas notas sobre discurso oficial para o português: as Metas Curriculares e a Educação Literária	Artigo	2016	Universidade Pública Brasileira
Criatividade na BNCC e em pesquisas atinentes à Educação Literária: indagações e desvelamentos	Artigo	2019	Universidade Pública Brasileira
A diretriz de Educação Literária na Política Nacional de Alfabetização: contrapontos	Artigo	2020	Universidade Pública Brasileira
Programa “Conta pra Mim”: a proposta da “Educação Literária” no cerco da Política Nacional de Alfabetização	Artigo	2021	Universidade Pública Brasileira
Ponderações teórico-metodológicas a partir da presença da literatura e da Educação Literária na BNCC: contornos e entornos no Ensino Fundamental	Artigo	2022	Universidade Pública Brasileira

**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

Os estudos reunidos abordam a interseção entre políticas educacionais e educação literária no contexto brasileiro. O estudo *Algumas notas sobre discurso oficial para o português: as Metas Curriculares a Educação Literária* (Costa, 2016) aponta que as prescrições textuais para disciplinas escolares, como o português, têm implicações ideológicas significativas, especialmente no que diz respeito à Educação Literária e através da análise documental destaca-se uma suposta promoção da educação literária e uma preocupação aparente com o papel do professor nesse processo. O artigo *Criatividade na BNCC e em pesquisas atinentes à Educação Literária: indagações e desvelamentos* (Dalvi, 2019) examina a falta de valorização da criatividade na educação escolar, especialmente na área da literatura, analisando a Base Nacional Comum Curricular e pesquisas contemporâneas. O trabalho *A diretriz de educação literária na Política Nacional de Alfabetização: contrapontos* (Ramalhete, 2020) baseia-se na teoria enunciativa-discursiva de Bakhtin, examinando como a educação literária é tratada na Política Nacional de Alfabetização (PNA) e analisa se sua implementação está alinhada aos princípios neoliberais. O artigo *Programa “Conta pra Mim”: a proposta da “Educação Literária” no cerco da Política Nacional de Alfabetização* (Silva, Souza, Signorelli, 2021) analisa o programa “Conta pra Mim”, como parte da Política Nacional de Alfabetização, buscando compreender seus pressupostos teóricos e concepções sobre a literatura infantil. A pesquisa *Ponderações teórico-metodológicas a partir da presença da literatura e da Educação Literária na BNCC: contornos e entornos no Ensino Fundamental* (Souza, Rodrigues, Grazioli, 2022) analisa a presença da educação literária na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental na área de Linguagens, apontando que a BNCC propõe uma abordagem transversal da literatura, valorizando sua interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Os trabalhos selecionados por meio da revisão bibliográfica nos aproximam do tema da pesquisa e auxiliam no delineamento do objeto de estudo, explorando questões cruciais relacionadas à Educação Literária, como políticas educacionais, formação docente, promoção da leitura e o impacto da literatura no ambiente escolar. No entanto, é perceptível a falta de estudos que busquem apresentar uma definição explícita do conceito de Educação Literária e uma análise mais detalhada do processo de ensino e de aprendizagem envolvidos. Além disso, é importante ressaltar a escassez de estudos dedicados à atuação do professor como mediador, dado o seu papel fundamental que tem reflexos diretos na prática de uma Educação Literária.

Assim, nos próximos capítulos, dedicaremos atenção para aprofundar o conceito de literatura infantil que está na base do desenvolvimento de uma educação associada à literatura, compreendendo a relevância da sua presença no currículo, bem como examinar os documentos orientadores para os cursos de formação de professores, destinados à primeira etapa da Educação Básica.

#### 4. O QUE É LITERATURA INFANTIL?

É, principalmente, por meio de palavras orais e escritas que a literatura representa e apresenta o mundo aos que se propõem a desbrava-lá. Essa aproximação com a literatura expõe formas de construção de conhecimento aos leitores que vivem a experiência estética, refletindo de maneira crítica e aprimorando sentimentos. Ler literatura é também oportunidade de acessar a realidade pelo ponto de vista da ficção, com seus aspectos sociais e culturais, atentando para a multiplicidade que pode caracterizar tal universo:

O texto ficcional vale-se das referências da realidade histórica, em termos de tempos, ambientes, costumes, personagens, conflitos, sentimentos, para abstrair dos fatos as motivações humanas que os geraram e que são comuns a todos os homens. Ler ficção, por conseguinte, não é entrar num mundo mágico, irreal e alienado, mas captar a realidade mais intangível, aquela sedimentada no imaginário a partir das ingerências do cotidiano da história individual e social. (Aguar, 2012, p.141).

Tendo isso em vista, observando os estudos realizados de Amarilha (2012) acerca do âmbito escolar, evidenciamos em diversos cenários que a abordagem da Literatura Infantil ocorre com certa irregularidade e de forma menos estruturada, preenchendo lacunas pedagógicas de maneira improvisada, sem considerar adequadamente a formação do leitor (Amarilha, 2012, 1999). Além disso, percebemos lacunas também no âmbito do ensino superior quanto à formação de leitores de literatura, o que compromete toda a rede de leitura e a sua mediação. Isso se torna ainda mais preocupante ao considerarmos que cabe aos cursos de Pedagogia a responsabilidade de formar os futuros professores que desempenharão um papel essencial na promoção da educação literária no contexto educacional da educação básica.

##### 3.1 A EDUCAÇÃO LITERÁRIA

As reflexões de Reyes (2012, p.28) sobre a importância da literatura no contexto educacional, com o propósito de fomentar uma "educação sentimental", são fundamentais para moldar a perspectiva desejada na compreensão do conceito de educação literária abordada neste trabalho. Nesta perspectiva, concebemos a literatura como uma jornada singular para explorar a linguagem, uma expressão artística que se desdobra por meio das palavras, convidando os leitores a uma experiência estética e subjetiva capaz de redefinir conceitos e vivências. As metas essenciais associadas à interação com a literatura, delineadas

por Teresa Colomer (2017, p.20), incluem:

1. Introduzir os leitores ao vasto imaginário compartilhado por uma determinada sociedade.
2. Refinar a habilidade linguística por meio das diversas formas narrativas, poéticas e dramáticas presentes na literatura.
3. Oferecer uma perspectiva articulada do mundo que atue como um instrumento de socialização para as novas gerações.

Nessa perspectiva a literatura pode proporcionar experiências enriquecedoras que ultrapassem as barreiras culturais e as singularidades subjetivas, ao mesmo tempo em que fortaleçam as habilidades linguísticas. Isso estabelece uma conexão entre o passado e o presente, promovendo um diálogo contínuo que consolida a identidade cultural e social abrindo portas para o futuro. Os leitores têm a liberdade de se envolver por meio dos textos lidos, interpretá-los e construir seus próprios significados, contribuindo para um processo educacional autêntico e enriquecedor, conforme ressaltado por Nunes e Geller (2023, p.4):

[...] O encontro com o texto literário proporciona às crianças interações que vão além da simples reprodução da cultura adulta, estimulando a criação e a negociação de significados dentro do contexto cultural em que estão inseridas [considerando as diferentes infâncias].

Dessa forma, o lugar da literatura na educação é um espaço destinado à formação de leitores que buscam desfrutar da leitura de forma pessoal e íntima, sem restrições ou barreiras, vivendo e aprendendo a produzir sentidos a partir da leitura. Educar para a literatura implica facilitar a compreensão de uma forma de expressão artística que visa proporcionar uma interação aberta ao sentido e, por isso, prazerosa ao leitor. Essa interação ocorre tanto individualmente, quando o leitor dialoga com o texto, quanto coletivamente, especialmente na infância, quando a mediação de adultos facilita o acesso aos textos (Nunes e Geller, 2023). No entanto, para que os indivíduos sejam capazes de articular e compreender o mundo por meio da linguagem literária, é essencial ponderar sobre as estratégias envolvidas no desvendamento da leitura literária e nas práticas adotadas em sua mediação dentro do âmbito escolar.

## 5. EDUCAÇÃO LITERÁRIA E A PEDAGOGIA

Este estudo acerca do conceito de Literatura Infantil, na perspectiva da Educação Literária, assumido na formação inicial do pedagogo, é necessário para uma transformação na educação, garantindo direitos de acesso à cultura e promovendo a sensibilidade estética. Reconhecemos a leitura literária como uma manifestação linguística capaz de promover experiências incomparáveis, seja pelo aspecto estético seja pelas possibilidades (re)encontro com o mundo produzindo sentidos. A abertura para que se possa oferecer isso no contexto da escola torna essencial a presença da educação literária nos currículos de formação de professores, responsáveis pela imersão na cultura escrita e por aflorar o gosto pela literatura em inúmeros sujeitos. Entretanto, nota-se que:

[...] a literatura permanece sendo trabalhada de forma fragmentada e dissociada do contexto do educando, sem a preocupação com a formação do leitor de literatura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Do mesmo modo, percebemos que o ensino superior também apresenta lacunas com relação à formação do leitor de literatura, fato que nos preocupa, tendo em vista que estamos formando futuros professores (Saldanha, 2018, p. 28).

É notável que o ensino da literatura está intrinsecamente ligado à formação dos professores, um aspecto que será abordado posteriormente neste trabalho, e que sua presença no ambiente escolar tem sido tratada de maneira inadequada. Conforme apontado por Reyes (2012, p. 21), há uma tendência crescente para que os estudantes destaquem os mesmos elementos, compreendam rapidamente as ideias principais e interpretem os textos literários a partir de uma única perspectiva. Esse enfoque resulta em uma escolarização inadequada da literatura, transformando-a em um mero conteúdo didático no ambiente escolar, simplificando excessivamente as obras e negligenciando sua complexidade e riqueza estética. Como aponta Cosson ao refletir sobre “como fazer essa escolarização sem descaracterizá-la, sem transformá-la em um simulacro de si mesma que mais nega do que confirma seu poder de humanização” (Cosson, 2021, p. 23). Além disso, como observado por Nunes (2022, p. 57), “a forte relação entre literatura e educação faz com que a leitura assuma funções paradoxais: entre uma ‘aplicação abstrata’ e ‘uma aplicação prática’.

Conforme também destacado por Nunes (2022, p. 60-63), a Literatura Infantil, intrinsecamente, é um objeto cultural de grande valor estético, capaz de despertar e nutrir a sensibilidade do leitor; refletir as nuances do contexto social e histórico em que é criada, o que pode enriquecer ou limitar sua interpretação; funciona como uma porta de entrada para o

mundo e suas complexas relações, oferecendo oportunidades para contemplação, reflexão e o desenvolvimento da empatia; além disso, serve como um espaço dedicado à infância, onde as necessidades dos jovens leitores são atendidas diante do desafio de compreender o mundo e suas múltiplas camadas de significado. A experiência proporcionada pela leitura literária:

[...] não vem prescrita, precisa ser vivida para que os sentidos decorram da interação com o texto, uma experiência que é individual e, por isso, sensível, não previsível. Essa distinção também torna a leitura um fazer interativo que busca no leitor a sua realização e a existência do texto: não há leitura sem texto tampouco sem leitor. (Nunes, 2022, p.58).

Para buscar essa experiência enriquecedora dentro do contexto escolar, com toda a sua complexidade, é relevante destacar a importância do papel do professor como mediador no contexto da leitura literária e as suas funções na construção dessa “ponte” entre os livros e os leitores. Como mencionado por Nunes (2007, p. 12), essa mediação implica em adotar o "olhar do leitor adulto", visando auxiliar os leitores em formação a explorar, decodificar e compreender o texto de forma mais ampla e profunda. Além disso, no caso específico da leitura literária com crianças, o papel do mediador é identificar as oportunidades que o texto oferece para o envolvimento do leitor, desde a seleção da obra até a condução da leitura. Conforme Nunes (2022, p. 58) observa, isso pode significar criar um ambiente de leitura que seja um convite aberto ao encontro sensível entre o texto e o leitor, em contraposição a uma abordagem que imponha interpretações unilaterais pré-definidas.

Um texto antes de ser lido é algo fechado, que não suscita dúvidas nem certezas, não constrói nem destrói nada, não tem vida. Ao ser lido, um texto passa a existir, torna-se variável, existe, suscita dúvidas e também certezas, constrói e destrói conhecimento, ganha vida a partir da visão do leitor. O texto literário só existe a partir de seu leitor, pois precisa dele para se tornar completo, caso contrário, não alcançará sua realidade estética, isto é, não terá sentido a ser construído ou transmitido (Nunes, 2007, p.110).

Ao aprofundarmos nossa compreensão das funções do mediador, é crucial destacar as etapas primordiais desse papel. Isso engloba não apenas a habilidade de selecionar obras adequadas e dedicar-se à leitura atenta, mas também estar receptivo para escutar as interpretações dos leitores e fomentar o diálogo sobre as obras. Além disso, não podemos ignorar os aspectos subjacentes, como a criação de rituais de leitura, o ensino do cuidado com os livros e o exemplo pessoal do mediador, conforme ressaltado por Melo (2022, p. 89). Aprofundar nossa compreensão dessas nuances e buscar desmistificar esse papel nos leva a concluir que:

[...] para uma boa seleção é preciso, antes de tudo, ser leitor; para conduzir adequadamente uma leitura é preciso conhecer aquilo que se lê; para escutar

com acuidade, é preciso silenciar-se e, primeiro, valorizar as contribuições dos leitores e, por fim, para uma conversa profícua, é preciso estudar o texto e sistematizar perguntas mobilizadoras. São alguns caminhos que podem ser percorridos para que, aqueles livros que ficam “nas estantes da memória”, sejam resultado da tentativa de um mediador de leitura em auxiliar na “criação de esconderijos” em cada leitor (Melo, 2022, p.97).

Os aspectos delineados visam esclarecer a relevância da mediação e a responsabilidade assumida pelos docentes ao desvendar os caminhos que transformam os livros em verdadeiros "esconderijos" de experiências e conhecimentos para cada leitor. No entanto, para que essa mediação ocorra e tais pontes sejam construídas, é essencial refletir sobre a formação docente, pois é nesse contexto que os professores se constituem como mediadores e têm a oportunidade de experimentar práticas promotoras de uma educação literária.

Diante disso, na próxima seção deste trabalho analiso dois documentos orientadores da constituição dos currículos de formação docente em Pedagogia: as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Pedagógico do curso Licenciatura em Pedagogia da UFRGS na modalidade presencial.

## 6. DOCUMENTOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO DOCENTE

Para conduzir esta pesquisa, identificamos os seguintes documentos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como fundamentais para a análise e entendimento sobre o perfil do curso: as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, o Projeto Pedagógico do Curso, a Grade Curricular do percurso formativo dos Anos Iniciais, as Súmulas e os Planos de Ensino das disciplinas pertinentes à temática em questão.

### 6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia são um documento fundamental elaborado pelo Ministério da Educação (MEC) no Brasil. Tais diretrizes foram promulgadas no dia 27 de março de 2006, por meio da Resolução CNE/CP nº 1/2006, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) - delineando os princípios e diretrizes que orientam a estruturação e implementação do currículo desse curso em instituições de ensino superior em todo o país.

O documento aborda uma série de aspectos essenciais para a formação de futuros pedagogos. Em primeiro lugar, estabelece os objetivos e finalidades do curso, delineando as competências e as habilidades que os graduandos devem adquirir ao longo da sua formação. Isso inclui prepará-los para atuar em diversos campos da educação, desde a gestão escolar até a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de contribuir para a formação de professores e outras áreas correlatas.

A estrutura curricular é outro ponto central abordado nas Diretrizes Curriculares. Elas definem as áreas de conhecimento e disciplinas que compõem o currículo do curso, integrando conteúdos específicos da área pedagógica com disciplinas de formação geral, como ciências humanas, sociais e naturais. Essa integração visa fornecer uma base sólida de conhecimento teórico e prático para os futuros profissionais da educação. Além disso, as DCN para Pedagogia ressaltam a necessidade de uma formação continuada e reflexiva dos professores, promovendo a articulação entre teoria e prática e incentivando a atualização constante dos conhecimentos pedagógicos.

Em relação aos aspectos da avaliação da aprendizagem e à importância de uma abordagem diversificada e contextualizada, o Artigo 3º enfatiza a necessidade de uma formação abrangente para que a atuação do pedagogo seja fundamentada pela interdisciplinaridade, contextualização e, especialmente, pela sensibilidade afetiva e estética.

**Art. 3º** O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (Brasil, 2006).

A questão da sensibilidade afetiva e estética mencionada no artigo da DCN está profundamente entrelaçada com a Literatura que está em foco neste trabalho, pois a leitura de obras literárias proporciona uma experiência que vai além do entendimento intelectual, estimulando também a percepção emocional e estética dos leitores. A narrativa literária tem o poder de despertar emoções profundas, permitindo que os leitores se identifiquem com os personagens, se envolvam com suas histórias e reflitam sobre suas próprias vivências e sentimentos, contribuindo assim para o desenvolvimento da sensibilidade afetiva. Além disso, a Literatura é uma expressão artística que valoriza a estética da linguagem e da narrativa, expondo os leitores a uma variedade de estilos literários, técnicas de escrita e recursos estilísticos que enriquecem sua percepção estética e apreciação daquilo que se compõe por meio dos recursos de expressão das linguagens verbal e visual. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de que a Literatura Infantil seja incluída como disciplina obrigatória nos currículos de formação docente, considerando sua relevância tanto na dimensão estética quanto na afetiva. Essa inclusão garantiria que os futuros docentes, muitas vezes protagonistas pela mediação de leitura, estejam plenamente capacitados para abordá-la de maneira abrangente, proporcionando experiências literárias enriquecedoras.

Apresentado e sintetizadas as DCN, de forma breve, para a formação em pedagogia, na próxima seção delimito o olhar, aproximando para o contexto de formação em que este trabalho se insere e do qual faço parte: a Licenciatura em Pedagogia da UFRGS na sua modalidade presencial. Coloco em evidência o Projeto Pedagógico desse curso.

## 6.2 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS

O atual Projeto Pedagógico do curso Licenciatura em Pedagogia da UFRGS, datado do ano de 2023, é fruto de uma trajetória que iniciou-se em 2014 a partir da qual foi elaborada a organização curricular a fim de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais expressas na Resolução CNE CP Nº 02/2015 e também responder à demanda por flexibilidade de horários das disciplinas oferecidas.

Conforme consta no Projeto Pedagógico, o currículo atual do curso de Pedagogia da UFRGS visa formar profissionais aptos a atuarem como docentes, pesquisadores e gestores educacionais em uma variedade de contextos, tanto formais quanto informais, buscando conferir autonomia aos estudantes na construção de seu percurso formativo. Busca-se, assim, proporcionar ao graduando a construção de um amplo repertório de conhecimentos e habilidades, fundamentado em princípios essenciais como interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência, relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Assim, o Projeto Pedagógico explicita que o curso de Pedagogia visa formar egressos com um perfil multifacetado, preparados para atuar com crianças, jovens e adultos na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como para assumir a gestão do trabalho pedagógico em diferentes contextos, sejam eles escolares ou não. Essa formação é delineada pelas perspectivas social, crítica, investigativa e intercultural, permeando todas as dimensões do processo educacional e refletindo um compromisso com uma prática pedagógica inclusiva, reflexiva e transformadora. Tais intenções são levadas ao currículo para que se realizem na composição das disciplinas ofertadas. Na seção seguinte, o currículo do curso de Pedagogia da UFRGS, modalidade presencial, é descrito.

## 6.3 ESTRUTURA CURRICULAR DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UFRGS

O curso de Pedagogia é organizado em nove etapas, totalizando um total de 3360 horas de carga horária a serem cumpridas pelo graduando. Essas horas são distribuídas de forma a proporcionar uma formação abrangente e qualificada aos estudantes.

A maior parte da carga horária, equivalente a 2850 horas, é dedicada a atividades

formativas. Isso inclui disciplinas teórico-práticas, participação em pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, além de atividades práticas variadas e participação em grupos de estudos.

Os Estágios de Docência, que totalizam 405 horas, são divididos em dois momentos distintos. No primeiro, os estudantes têm a oportunidade de atuar na área da educação social, educação especial ou gestão educacional. O segundo estágio é realizado em uma das três modalidades: Educação Infantil, Anos Iniciais ou EJA. Esses estágios representam uma parte significativa do curso, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e vivenciar diretamente o ambiente escolar.

Além disso, há 165 horas<sup>2</sup> destinadas a atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos. Isso pode envolver projetos de iniciação científica, participação em atividades de extensão universitária e programas de monitoria, permitindo aos estudantes explorarem temas de seu interesse de forma mais aprofundada e contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e profissionais.

O curso é composto por disciplinas obrigatórias, que totalizam 184 créditos, disciplinas eletivas, somando 20 créditos, e atividades complementares, perfazendo 11 créditos. Além disso, o curso foi concebido pedagogicamente considerando um Percorso Comum e Percursos Formativos. O Percorso Comum visa proporcionar aos estudantes uma formação básica que atenda ao perfil do egresso estabelecido no Projeto Pedagógico de Curso, por meio de disciplinas obrigatórias. Já os Percursos Formativos permitem aos alunos a escolha de aprofundamentos em áreas específicas de interesse e não se confundem com ênfase ou habilitação, mas oferecem opções para os alunos moldarem sua própria formação a partir de um conjunto de disciplinas oferecidas pelo currículo.

O Percorso Comum<sup>3</sup> é composto por disciplinas obrigatórias que garantem a formação geral, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Perfil do Egresso, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (Resolução CNE CP 01/2006) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores (Resolução CNE CP 02/2015), como pode-se observar no quadro a seguir:

---

<sup>2</sup> Designadas como horas complementares

<sup>3</sup> Compartilhado té o 3º semestre entre as 3 Formações Diversificadas Curriculares (Educação Infantil, Anos Iniciais e EJA).

**Quadro 9** - Disciplinas oferecidas no Percurso Comum

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	ETAPA	CARÁTER
EDU01070	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	60	1º	Obrigatória
EDU03061	EDUCAÇÃO MUSICAL	45	1º	Obrigatória
EDU01069	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I: MODERNIDADE E INTERCULTURALIDADE	60	1º	Obrigatória
EDU02135	LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA NA CONSTITUIÇÃO DO DOCENTE	45	1º	Obrigatória
EDU03097	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60	1º	Obrigatória
EDU01068	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO	45	1º	Obrigatória
EDU03142	EDUCAÇÃO E CINEMA	45	2º	Obrigatória
EDU03052	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO - A	45	2º	Obrigatória
EDU01073	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I: FUNDAMENTOS DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA - A	60	2º	Obrigatória
EDU01072	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II: SUJEITOS, INSTITUIÇÕES E PRÁTICAS	45	2º	Obrigatória
EDU01049	JOGO E EDUCAÇÃO	45	2º	Obrigatória

EDU03071	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	30	2°	Obrigatória
EDU01071	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM	60	2°	Obrigatória
EDU02136	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	60	3°	Obrigatória
EDU03100	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: AS PRÁTICAS E SEUS SUJEITOS	75	3°	Obrigatória
EDU02061	EDUCAÇÃO E ARTES VISUAIS	45	3°	Obrigatória
EDU03101	EDUCAÇÃO SOCIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS	45	3°	Obrigatória
EDU03102	MÍDIAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO: PROCESSOS E MÉTODOS DE APRENDIZAGEM	45	3°	Obrigatória
EDU01074	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS	60	3°	Obrigatória

Fonte: elaborado pela autora (Geller, 2024)

Os Percursos Formativos, por sua vez, consistem em um conjunto de disciplinas que se dividem entre obrigatórias, comuns aos três percursos, e específicas de cada um considerando a docência em Educação Infantil, no Ensino Fundamental no que diz respeito aos Anos Iniciais nas modalidades regular, atuando com crianças ou na Educação de Jovens e Adultos. Além das disciplinas, há também um estágio de 300 horas voltado para a prática de regência de classe em um das possibilidades de docência mencionadas (UFRGS, 2023).

Considerando que o objetivo principal deste estudo é analisar a formação dos professores que atuam nos anos iniciais, nossa atenção será direcionada para o percurso formativo específico relacionado a essa fase, havendo ainda um delineamento que seleciona as disciplinas do campo da linguagem envolvendo a aquisição da linguagem, a alfabetização e o letramento. No Quadro 9, podemos identificar as disciplinas obrigatórias oferecidas.

**Quadro 9** - Percurso Formativo relativo aos Anos Iniciais

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	ETAPA	CARÁTER
EDU02137	ALFABETIZAÇÃO: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS	60	4º	Obrigatória
EDU01075	EDUCAÇÃO ESPECIAL, DOCÊNCIA E PROCESSOS INCLUSIVOS	45	4º	Obrigatória
EDU03103	EDUCAÇÃO INFANTIL: AS PRÁTICAS E SEUS SUJEITOS	75	4º	Obrigatória
EDU03099	GESTÃO ESCOLAR	60	4º	Obrigatória
EDU01079	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA	30	4º	Obrigatória
EDU02084	EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: CURRÍCULO, DIDÁTICA, PLANEJAMENTO	60	5º	Obrigatória
EDU02138	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA I -A	75	5º	Obrigatória
EDU02161	LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTO E ANÁLISE LINGUÍSTICA	75	5º	Obrigatória

EDU01076	SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I	30	5°	Obrigatória
EDU99508	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA I	105	5°	Obrigatória
EDU02139	ANOS INICIAIS: AS PRÁTICAS E SEUS SUJEITOS	75	6°	Obrigatória
EDU02058	EDUCAÇÃO E TEATRO	45	6°	Obrigatória
EDU02066	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS	60	6°	Obrigatória
EDU02141	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA II	45	6°	Obrigatória
EDU02140	EDUCAÇÃO, SAÚDE E CORPO -A	30	6°	Obrigatória
EDU02150	INCLUSÃO ESCOLAR E PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	45	6°	Obrigatória
EDU02156	PEDAGOGIAS DIFERENCIADAS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS	45	6°	Obrigatória
EDU02162	DIDÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	75	7°	Obrigatória
EDU03107	EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	30	7°	Obrigatória
EDU02143	ENSINO DE HISTÓRIA	45	7°	Obrigatória
EDU03108	GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO	30	7°	Obrigatória

EDU03080	PESQUISA EM EDUCAÇÃO	45	7º	Obrigatória
EDU03063	PSICOPEDAGOGIA	45	7º	Obrigatória
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I - EDU	30	7º	Obrigatória
EDU01077	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A ESCOLA EM FOCO	45	7º	Obrigatória
EDU02142	ESPACIALIZAÇÃO DA VIDA E GEOGRAFIA COM AS CRIANÇAS	45	8º	Obrigatória
EDU01078	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II - A: PROBLEMAS FILOSÓFICOS	60	8º	Obrigatória
EDU02158	PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	30	8º	Obrigatória
EDU01077	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A ESCOLA EM FOCO	45	8º	Obrigatória
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - EDU	60	8º	Obrigatória

Fonte: elaborado pela autora (Geller, 2024)

É perceptível que, no percurso educacional dos Anos Iniciais, não há uma disciplina obrigatória especificamente dedicada à literatura. Essa ausência reflete uma lacuna no currículo, onde a literatura é abordada apenas de maneira secundária em disciplinas obrigatórias, como Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita, Alfabetização: Concepções Teórico-Metodológicas e Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística. Em contrapartida, a literatura pode aparecer de forma mais explícita em disciplinas eletivas, mas, nas obrigatórias, seu tratamento é limitado, o que torna fundamental investigar as concepções literárias subjacentes às disciplinas correlacionadas à

área da linguagem.

Observo que também no conjunto de disciplinas oferecidas pelo currículo, entre o Percorso Comum - o responsável por garantir uma formação básica que atenda ao perfil do egresso estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, por meio de disciplinas obrigatórias - e o Percorso formativo indicado - que busca permitir aos alunos a escolha de aprofundamentos em áreas específicas de interesse - não há disciplinas obrigatórias que tratem exclusivamente da Literatura, o que nos oferece uma compreensão das dinâmicas educacionais em jogo, visto que de acordo com Arroyo (2013, p. 13), o currículo é um território em disputa, o que torna essencial compreender as implicações sociais e as interações ambientais que emergem desse modelo curricular. Ao oferecer apenas disciplinas eletivas que abordam a temática da literatura, entende-se que a inclusão de experiências com a linguagem literária nas disciplinas obrigatórias poderia ampliar a vivência dessas experiências estéticas e sensíveis.. Essas diretrizes curriculares orientam os currículos a fim de proporcionar aos estudantes uma formação que inclua experiências capazes de mobilizar sua sensibilidade estética e afetiva.

Nos próximos capítulos, analisarei as disciplinas do currículo que se relacionam com a educação literária ou com a presença da literatura infantil, especialmente aquelas que focam na leitura e no seu desenvolvimento em diferentes facetas, como alfabetização, letramento e interação. Essas disciplinas, conforme estabelecido na BNCC, abordam a temática da literatura, uma vez que a linguagem está inserida nesse mesmo campo. Para isso, entrei em contato com as professoras que ministram as disciplinas, via *e-mail*, para solicitar o acesso aos documentos dessas disciplinas, referente ao ano de 2024. Nosso objetivo será identificar a concepção subjacente a essas disciplinas, por meio da análise detalhada de suas súmulas, objetivos de ensino e bibliografias recomendadas.

## 7. ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE LINGUAGEM EM BUSCA DA LITERATURA

Para mapear as disciplinas que possuem vínculo com a Literatura e que são oferecidas como obrigatórias na Formação Diversificada Complementar dos Anos Iniciais, primeiro, realizei uma análise das súmulas das disciplinas que compõem esse percurso. O objetivo foi identificar termos relacionados à Literatura Infantil no currículo do curso de Pedagogia. Para facilitar a visualização desses termos, construí uma tabela expondo as súmulas e, a partir delas, criei uma “Nuvem de Palavras”<sup>1</sup>. Optei por selecionar primeiro as disciplinas que compõem um conjunto voltado ao desenvolvimento dos conhecimentos relacionados de modo explícito ao campo da linguagem, da alfabetização e da língua portuguesa: *Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita; Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas; Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística*. Além desse conjunto, incluí na análise também outras três disciplinas que são ministradas pelo mesmo grupo de docentes que atua nas disciplinas de linguagens, constituindo um grupo que se concentra em atuar na FDC dos Anos Iniciais. Assim, incluí também na análise as disciplinas: *Inclusão Escolar e Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Pedagogias Diferenciadas na Alfabetização de Crianças; e Práticas Avaliativas no Ensino Fundamental*.

**Quadro 10** - Disciplinas analisadas, etapa pertencente e súmula

Disciplina	Etapa	Súmula
<b>EDU02136</b> - Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita	3	Teorias de aquisição e desenvolvimento das linguagens oral e escrita. Linguagem, língua e fala. Situações e interlocutores nas linguagens oral e escrita. Alfabetização, <b>letramento</b> e cultura escrita Sistema de escrita alfabética. Enfoque investigativo e pedagógico. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.
<b>EDU02137</b> - Alfabetização:	4	Abordagem histórica dos métodos de alfabetização. Eixos da Língua Portuguesa na organização didática e pedagógica do planejamento na alfabetização de crianças, jovens e adultos: oralidade, <b>leitura</b> , produção

concepções teórico-metodológicas		textual, ortografia e análise linguística na alfabetização. Políticas públicas brasileiras para a alfabetização. Enfoque investigativo e pedagógico. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.
<b>EDU02161</b> - Língua portuguesa: leitura, produção de texto e análise linguística	5	<b>Leitura</b> , produção de texto e análise linguística, Ciência metalinguística. Variação linguística. Ortografia. Tendências avaliativas do texto na escola. Organização didática e pedagógica do planejamento para o ensino da Língua Portuguesa no 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental com crianças, jovens e adultos.
<b>EDU02150</b> - Inclusão escolar e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental	6	Estratégias pedagógicas inclusivas. Desenvolvimento e Aprendizagem. Cultura inclusiva na escola. Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais de alunos em classe comum. Planejamento para alunos com deficiência, com Transtornos Globais do Desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação envolvendo aprendizagens a serem adquiridas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.
<b>EDU02156</b> - Pedagogias diferenciadas na alfabetização de crianças	6	Abordagem histórica das pedagogias diferenciadas na escola. Heterogeneidade de conhecimentos e alfabetização de crianças: perspectivas didáticas para organização do trabalho pedagógico. Objetivos comuns, percursos individualizados e avaliação da aprendizagem: igualdade de direitos e direito à diferença. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.
<b>EDU02158</b> - Práticas avaliativas no ensino fundamental	8	Concepções de avaliação, elaboração de critérios e instrumentos avaliativos na organização curricular. Avaliação da aprendizagem no âmbito escolar e nas políticas públicas de avaliação da Educação. Indicadores Educacionais. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.

**Fonte:** elaborado pela autora (2024)

Inicialmente, são apresentadas as disciplinas, suas etapas e ementas. Durante esse processo, destacamos termos que se relacionam ao campo semântico da Literatura Infantil,

buscando identificar indícios sobre a abordagem adotada por cada disciplina. Observa-se, no entanto, que a Literatura Infantil não é mencionada explicitamente. Em seu lugar, aparecem termos próximos desse campo, especialmente aqueles relacionados à prática de leitura, como “Leitura” e ”Letramento”. Considerando isso, partimos para a análise das Nuvens de Palavras resultantes dessa análise.

**Figura 3** - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de *Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita*;

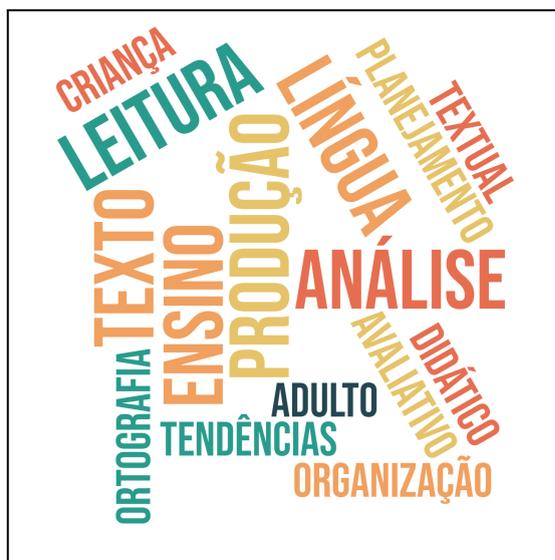


**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

A Figura 1, que apresenta a nuvem de palavras gerada a partir da ementa da disciplina Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita, revela que muitos termos estão relacionados à temática da linguagem, como era de se esperar, dado o foco da disciplina. O termo mais destacado é 'Escrita', indicando uma ênfase no processo de aquisição da escrita. Esse destaque se conecta ao conceito de 'Letramento', já mencionado anteriormente, entendido como a prática social da leitura e escrita em diferentes contextos. No entanto, a disciplina não estabelece uma relação direta com a literatura infantil, exceto talvez pela ênfase no letramento, que pode manter uma estabelecer uma conexão com esse campo.

**Figura 4** - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de *Alfabetização: Concepções Teórico- Metodológicas*;





**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

Na disciplina de Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística, os termos mais destacados, como 'Leitura', 'Língua', 'Texto', 'Ensino', 'Análise' e 'Produção', estão todos relacionados ao campo da linguagem. Esses termos refletem o foco da disciplina no desenvolvimento de competências de leitura e produção textual, abordando aspectos linguísticos para promover uma compreensão mais profunda e crítica dos textos em diversos gêneros e contextos. Embora a literatura infantil não seja mencionada diretamente, os termos podem estar associados à leitura de obras de Literatura Infantil.

**Figura 6** - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de *Inclusão Escolar e Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*;



**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

Como se pode observar na imagem acima, a disciplina *Inclusão Escolar e Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental* não aborda em sua súmula termos que remetem ao campo da Literatura Infantil. Os termos destacados referem-se às políticas educacionais, às metodologias de ensino e às estratégias de implementação de práticas pedagógicas inclusivas no âmbito escolar no contexto da etapa destacada no nome da disciplina.

**Figura 7** - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de *Pedagogias Diferenciadas na Alfabetização de Crianças*;



**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

Como se pode observar na imagem acima, a disciplina *Pedagogias Diferenciadas na Alfabetização de Crianças* também não apresenta na sua súmula termos que remetem ao campo da Literatura Infantil. Os termos da súmula estão mais próximos ao campo de abordagens metodológicas e estratégias pedagógicas específicas para a alfabetização.

**Figura 8** - Nuvem de palavras com termos presentes na súmula da disciplina de *Práticas Avaliativas no Ensino Fundamental*;



**Fonte:** Elaborado pela autora (Geller, 2024)

A súmula da disciplina de Práticas Avaliativas no Ensino Fundamental apresenta termos relacionados às diferentes abordagens e métodos de avaliação que buscam discutir as práticas de registro e análise dos resultados das avaliações, a fim de planejar intervenções pedagógicas eficazes e promover o desenvolvimento dos estudantes. Assim como as duas disciplinas anteriores, ela também não apresenta termos relacionados ao campo da Literatura Infantil em destaque na sua súmula a ponto de se revelarem na nuvem de palavras.

### 7.1 DISCIPLINAS QUE MANTÊM RELAÇÃO COM O CAMPO DA LITERATURA

Neste capítulo, daremos continuidade à análise das mesmas disciplinas, agora com foco na investigação daquelas disciplinas que na constituição da nuvem de palavras deixaram algum resquício de relação com o campo da Literatura Infantil. Nesta segunda etapa de análise, observo os objetivos de ensino propostos e a bibliografia básica essencial delineada nos planos de ensino, que incluirá três obras de cada disciplina. Meu objetivo será elucidar o conceito que emerge desses referenciais, buscando identificar se na bibliografia é possível encontrar alguma referência mais específica relacionada à Literatura Infantil.

As três disciplinas em questão são as seguintes: EDU02136 - Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita, do terceiro semestre do percurso comum; EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas, do quarto semestre do percurso formativo; e EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística, do quinto semestre do percurso formativo. Considero importante destacar que cada uma delas serve como pré-requisito para a disciplina subsequente na próxima etapa do

curso. Para esta análise, utilizei novamente os Planos de Ensino de cada disciplina, acessados em suas versões mais recentes para o ano letivo de 2024 através do Portal da UFRGS e compartilhados comigo pela minha orientadora que ministra uma das disciplinas. Em cada um desses planos, nos concentramos na análise dos objetivos de ensino e na análise das três referências listadas como Bibliografia Básica Essencial por meio da análise dos sumários e da introdução dos livros indicados, onde buscaremos identificar aspectos que possam contribuir para nossa investigação. Esse procedimento metodológico inspira-se no trabalho de curso de Engel (2021) mencionado na introdução.

### 7.1.1 EDU02136 - Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita

Na disciplina EDU02136 - Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita, conforme o plano de ensino do período letivo de 2024/1, foram identificados os seguintes objetivos de aprendizagem e a Bibliografia Básica Essencial. Esses itens, reunidos no quadro a seguir, destacam termos relacionados à literatura infantil ou à educação literária, conforme as informações levantadas a partir da nuvem de palavras (Quadro 10).

#### Quadro 11 - EDU02136 - Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender diferentes teorias sobre aquisição e desenvolvimento das linguagens oral e escrita na criança, no jovem e no adulto, por meio de estudos conceituais e da análise da produção linguística de sujeitos.</li> <li>- Conhecer a história da cultura escrita na humanidade, identificando os principais momentos que levaram à construção do sistema de escrita alfabético e ortográfico.</li> <li>- Discutir conceitos de alfabetização, <b>letramento</b> e cultura escrita, avaliando seus efeitos nas práticas escolares no Brasil.</li> <li>- Conhecer os estudos da cultura escrita para empreender análises de práticas de <b>leitura</b>, de escrita e de oralidade, relacionando-as aos contextos históricos e discursivos nos quais são produzidas.</li> <li>- Conhecer os estudos psicogenéticos de Emília Ferreiro para analisar conhecimentos de <b>leitura</b> e escrita construídos por crianças, jovens e adultos, discutindo as possibilidades e limites das classificações em níveis.</li> <li>- Identificar as propriedades do sistema de escrita alfabético e ortográfico e discutir implicações para o aprendizado da <b>leitura</b> e da escrita.</li> <li>- Caracterizar a ortografia do Português Brasileiro e relacioná-la ao processo de alfabetização.</li> </ul>

- Estabelecer relações entre o processo de construção dos conhecimentos psicolinguísticos e fonológicos de crianças, jovens e adultos e as práticas pedagógicas.
- Analisar e elaborar propostas didáticas e intervenções pedagógicas fundamentadas nos estudos sobre o processo de aquisição e desenvolvimento da língua falada, da língua escrita e da **leitura**.
- Identificar as contribuições das abordagens psicogenéticas e fonológicas à didática da alfabetização, bem como analisar criticamente as implicações pedagógicas produzidas por tais movimentos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESSENCIAL**

- MORAIS, Artur Gomes de. Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305188.
- MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. ISBN 8506004462.
- SOARES, Magda.. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. ISBN 978-65-5541-011-2.

**Fonte:** organizado pela autora a partir do Plano de Ensino. Acesso em: 29/06/24.

A partir da exposição dos objetivos de aprendizagem e dos destaques realizados manualmente em amarelo, observa-se que, assim como foi observado anteriormente, os termos letramento e leitura são recorrentes. Confirma-se que a concepção da disciplina concentra-se em objetivos relacionados ao campo da linguagem oral ou escrita sem haver especificação explícita à Literatura Infantil. A leitura é entendida como um processo dinâmico e contínuo, influenciado por teorias que explicam como a linguagem oral e escrita são adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida. É compreendida como parte de um contexto mais amplo que envolve alfabetização, letramento e cultura escrita. Além disso, a leitura é analisada em relação às práticas de uso da escrita e da oralidade, que requerem propostas didáticas e intervenções pedagógicas fundamentadas, sem haver especificação ou escolha explícita por um gênero textual, procurando abarcar todas as práticas.

Em relação aos livros que compõem a bibliografia essencial da disciplina, também busquei identificar se a leitura abordada assume alguma relação com a literatura. Apresento cada livro em uma subseção deste capítulo, destacando sua referência completa, a imagem da capa, seu autor e uma síntese do que se encontra no livro, sempre buscando encontrar alguma relação com a literatura ou algo que acrescente à abordagem de seu conceito e promoção da

sua leitura no contexto da formação em pedagogia.

### 7.1.1.1 Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização - Artur G. de Moraes

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

**Figura 9** - Capa do livro 'Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização'



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal.

O livro "Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização" (MORAIS, 2019), foi escrito por Artur Gomes de Moraes, doutor em psicologia e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Moraes é pesquisador nas áreas de psicolinguística, didática da língua e formação de professores alfabetizadores. A obra possui uma introdução e um epílogo, que sintetiza os sete pontos principais defendidos ao longo do livro, e está estruturada em três capítulos, sendo eles:

#### **Quadro 12:** Reprodução do Sumário do livro 1

Introdução

1. O que é a consciência fonológica? Qual seu papel no aprendizado da escrita alfabética?
2. O que temos descoberto ao pesquisar sobre a consciência fonológica de crianças

brasileiras?

3. Como promover, na sala de aula, a consciência fonológica de crianças falantes do português?

Epílogo

Referências

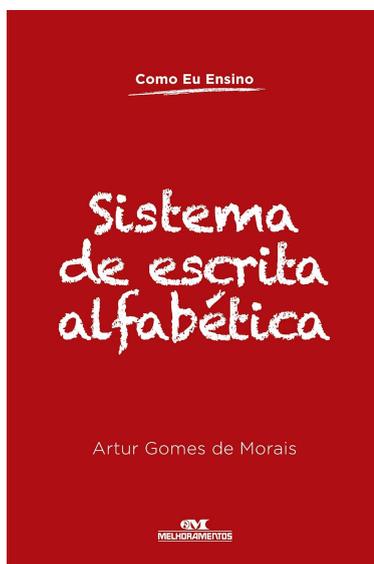
**Fonte:** Geller (2024)

Como pode-se observar, esse livro explora o conceito de consciência fonológica, discutindo as habilidades envolvidas na reflexão sobre as palavras e suas partes. Especificamente para o português, foca nas habilidades fonêmicas essenciais para que as crianças adquiram a escrita alfabética de forma eficaz. A leitura é abordada na perspectiva da alfabetização, tendo por objetivo o desenvolvimento das habilidades relacionadas à capacidade de compreender e manipular os sons da fala, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica. Sobre os títulos dos capítulos no sumário, como exposto acima, não revelam relação com a Literatura Infantil.

#### **7.1.1.2. Sistema de escrita alfabética - Artur G. de Moraes**

MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

**Figura 10** - Capa do livro ‘Sistema de escrita alfabética’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal.

O Livro “Sistema de escrita alfabética” (MORAIS, 2012), também é de autoria do doutor em psicologia e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Arthur Gomes de Moraes. O livro divide-se em duas partes principais. Nos três primeiros capítulos, são discutidas questões conceituais essenciais sobre alfabetização, destacando a necessidade de um ensino sistemático do sistema de escrita alfabética para assegurar o êxito no processo educativo. Já no segundo bloco, são oferecidas atividades práticas direcionadas ao ensino em salas de alfabetização, como pode-se observar no sumário:

**Quadro 13** - Reprodução do Sumário do livro 2

Introdução: Para começo de conversa
1. Revisão de antigas formas de alfabetizar
2. A teoria da psicogênese da escrita: a escrita alfabética como sistema notacional e seu aprendizado como processo evolutivo
3. Consciência Fonológica e alfabetização: superando preconceitos teóricos e mantendo a coerência, ajudamos nossos alfabetizando
4. Práticas de ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema
5. Práticas de ensino do SEA: atividades voltadas à consolidação das correspondências letra-som e alternativas de avaliação do conhecimento dos aprendizes
Palavras finais
Referências bibliográficas
O autor

**Fonte:** Moraes, 2012.

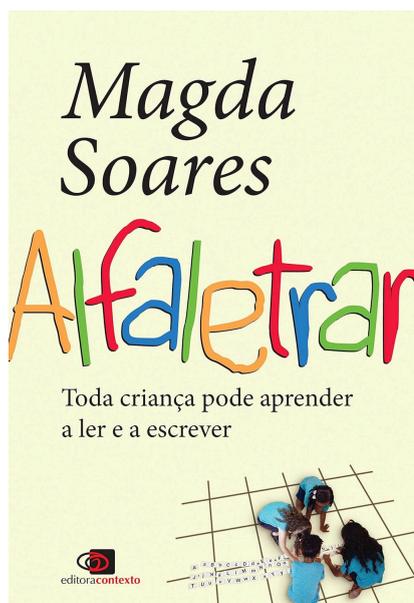
Nota-se que o livro busca abordar a questão de como ensinar a ler e escrever, incorporando diversas teorias, achados de pesquisa e atividades práticas para facilitar o processo de alfabetização das crianças. O autor analisa métodos, processos e técnicas utilizados na alfabetização ao longo das últimas seis décadas, enfatizando o papel crucial das teorias construtivistas, particularmente a psicogênese da língua escrita, na compreensão dos processos de aprendizagem. Não se identifica evidências sobre a relação direta com a

Literatura Infantil.

### 7.1.1.3. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever - Magda Soares

SOARES, Magda.. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

**Figura 10** - Capa do livro ‘Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal.

O livro, da professora Magda Soares, é estruturado em uma perspectiva dialógica, composta por seis capítulos, sendo que cada um é dividido em três unidades e apresenta um projeto prático de alfabetização e letramento, como pode se observar a seguir:

#### **Quadro 14:** Reprodução do Sumário do livro 3

Introdução

#### **1. Alfabetização e letramento**

- a. Unidade 1 - Aprendizagem da língua escrita: um todo em tres camadas
- b. Unidade 2 - Conceitos de alfabetização e letramento
- c. Unidade 3 - O texto: eixo central de alfabetização e letramento

**2. A entrada da criança na cultura da escrita**

- a. Unidade 1- O objeto do processo de alfabetização: o sistema de escrita alfabética
- b. Unidade 2 - Desenvolvimento e aprendizagem na apropriação do sistema de escrita alfabética
- c. Unidade 3- As primeiras escritas da criança: dos rabiscos às letras

**3. O despertar da consciência fonológica**

- a. Unidade 1 - Consciência fonológica: conceito e dimensões
- b. Unidade 2 - Escrita silábica sem valor sonoro
- c. Escrita silábica com valor sonoro

**4. Consciência Fonêmica: a apropriação do princípio alfabético**

- a. Unidade 1- O avanço da consciência fonêmica e da compreensão do sistema de escrita alfabética: a escrita silábico-alfabética
- b. Unidade 2 - A estabilização de uma escrita alfabética
- c. Unidade 3 - Da escrita alfabética à escrita ortográfica

**5. Leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento**

- a. Unidade 1- A presença da leitura e da escrita no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética
- b. Unidade 2- Leitura, compreensão e interpretação de textos: letramento no ciclo de alfabetização
- c. Unidade 3- Produção de textos: letramento no ciclo de alfabetização

**6. Planejamento no processo de alfabetização e letramento**

- a. Unidade 1- A questão do método
- b. Unidade 2 - Planejamento das práticas em alfabetização e letramento
- c. Unidade 3 - Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem: diagnósticos

**7. Respostas e comentários às questões****8. A autora**

**Fonte:** Soares, 2020.

Através do sumário, compreendo que a concepção de leitura definida no livro de Soares (2020) aborda a leitura na perspectiva da alfabetização e do letramento de forma abrangente e multifacetada. O livro organiza-se em unidades que tratam da aprendizagem da língua escrita como um todo estruturado em camadas, desde a compreensão do sistema de escrita alfabética até o desenvolvimento das primeiras escritas infantis. Aborda-se também a consciência fonológica e fonêmica, essenciais para a apropriação do princípio alfabético e a evolução para a escrita ortográfica. A leitura e a escrita são discutidas como processos centrais na alfabetização, enfatizando a importância da compreensão, interpretação e produção de textos. Além disso, o livro traz a questão da necessidade de um planejamento e de um acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem para assegurar a alfabetização e o letramento dos alunos. Pelo sumário não é possível identificar a presença da literatura de maneira explícita.

#### **7.1.2 EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas, do quarto semestre do percurso formativo;**

Na disciplina EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas, do quarto semestre do percurso formativo, conforme seu plano de ensino para o período letivo de 2024/1, busca-se os seguintes objetivos de aprendizagem e é especificada a seguinte Bibliografia Básica Essencial:

#### **Quadro 15 - EDU02137 - Alfabetização: Concepções Teórico-Methodológicas**

##### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

- Contextualizar abordagens metodológicas do ensino da **leitura** e da escrita na história da alfabetização do Brasil, discutindo os conceitos de método e de currículo.
- Discutir pesquisas recentes sobre oralidade, **leitura** e escrita na alfabetização.
- Compreender as relações entre as diferentes dimensões da consciência metalinguística e a alfabetização.
- Aprofundar os estudos sobre consciência fonológica e sobre as propriedades do sistema alfabético-ortográfico do português brasileiro com vistas à organização da prática pedagógica alfabetizadora.
- Analisar e planejar estratégias didáticas para o ensino da oralidade, **leitura**, produção

textual, ortografia e análise linguística na alfabetização.

- Conhecer diferentes concepções de avaliação da alfabetização, a partir de instrumentos aplicados em larga escala.
- Estabelecer linhas conceituais e instrumentos para a avaliação das aprendizagens dos alunos e do trabalho pedagógico na alfabetização.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESSENCIAL**

- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Orgs.). Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848701.
- PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012. ISBN 978853601129-5.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN 9788572449588.

**Fonte: organizado pela autora a partir do Plano de Ensino. Acesso em: 29/06/24.**

De acordo com os objetivos explícitos e os destaques realizados, observa-se que, assim como na disciplina anteriormente analisada, o termo encontrado foi “Leitura” e sua concepção situa-se no campo da linguagem. A leitura é entendida como uma prática educativa que evolui ao longo do tempo e é considerada parte integrante de um conjunto essencial de habilidades linguísticas, incluindo: oralidade, produção textual, ortografia e análise linguística. Essa perspectiva implica ver a leitura como uma habilidade que se desenvolve em sinergia com outras competências linguísticas no processo de alfabetização.

Em seguida, apresentaremos uma breve análise dos livros que compõem a bibliografia essencial da disciplina, com o objetivo de identificar a concepção de “Leitura” abordada na disciplina.

**7.1.2.1. Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever - Maria Regina Maluf, Cláudia Cardoso-Martins, Alina Galvão Spinillo, Elena L. Grigorenko, Isabel Leite, Jean Emile Gombert, José Morais, Linnea C. Ehri, Régine Kolinsky, S. Helene Deacon, William E. Tunmer, Xiuli Tong**

MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Orgs.). **Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever.** Porto Alegre: Penso, 2013.

**Figura 11** - Capa do livro ‘Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever.’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal.

O livro "Alfabetização no Século XXI: Como se Aprende a Ler e a Escrever" (MALUF, CARDOSO-MARTINS, 2013), organizado por Maria Regina Maluf - professora titular no departamento de Psicologia da PUC-SP - e Cláudia Cardoso-Martins - professora titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - reúne contribuições de diversos especialistas no campo da alfabetização. O livro originou-se de um Seminário Internacional sobre Alfabetização na Perspectiva da Psicologia Cognitiva da Leitura realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), incluindo contribuições de distintos pesquisadores do Brasil e do exterior; é composto por 8 capítulos, como pode-se observar a seguir:

**Quadro 16:** Reprodução do Sumário do livro 4

Préfacio

1. Entre a pré-leitura e a leitura hábil: condições e patamares da aprendizagem
2. Aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e na aprendizagem do vocabulário
3. Existe um estágio silábico no desenvolvimento da escrita em

- português? Evidência de três estudos longitudinais
4. Epi/meta *versus* implícito/explicito: nível de controle cognitivo sobre a leitura e sua aprendizagem
  5. Como a ciência cognitiva forneceu as bases teóricas para resolução do “grande debate” sobre métodos de leitura em ortografias alfabéticas.
  6. Alfabetização e consciência metalinguística: da leitura da palavra à leitura do texto
  7. Crianças com dificuldades inesperadas de compreensão de leitura
  8. O que sabemos (ou não) sobre a genética da leitura

**Fonte:** MALUF, CARDOSO-MARTINS, 2013

Seu propósito é explorar a Ciência da Leitura, embasada em evidências de várias áreas como Psicologia e Neurociências. Percebe-se que a concepção de leitura abordada no livro, conforme evidenciada pelo sumário, enfatiza a progressão da pré-leitura para a leitura habilidosa, destacando as condições e níveis de aprendizagem necessários. Explora a aquisição da habilidade de leitura de palavras e sua influência na pronúncia e no vocabulário, questiona a existência de um estágio silábico no desenvolvimento da escrita em português, e discute o controle cognitivo sobre a leitura. Além disso, o livro aborda como a ciência cognitiva contribuiu para resolver debates sobre métodos de leitura em ortografias alfabéticas, a relação entre alfabetização e consciência metalinguística, dificuldades inesperadas de compreensão de leitura em crianças, e investiga o conhecimento atual sobre a genética da leitura.

#### **7.1.2.2. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade - Luciana Piccoli e Patrícia Camini**

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra, 2012.

**Figura 12** - Capa do livro ‘Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade.’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal.

O livro "Práticas Pedagógicas em Alfabetização: Espaço, Tempo e Corporeidade" (Piccoli e Camini, 2012) foi escrito pela Professora Patrícia Camini - Adjunta na área de Didática dos Anos Iniciais, Leitura e Escrita - e pela Professora Luciana Piccoli, associada a mesma área e instituição. O livro é dividido em três capítulos, como observa-se a seguir:

**Quadro 17:** Reprodução do Sumário do livro 5

**1. Capítulo 1- Por onde andam as discussões sobre alfabetização?**

- a. Cultura escrita: o que isso tem a ver com a alfabetização e letramento
- b. A Invenção dos níveis psicogenéticos de escrita
- c. Infâncias e alfabetização na legislação brasileira
- d. Tempos, espaço e alfabetização: organização didática

**2. Capítulo 2 - Alfabetização: um trabalho artesanal**

- a. Eixo I - práticas de oralidade, leitura e escrita
  - i. Oralidade
    1. Sugestões didáticas
  - ii. Leitura
    1. Sugestões didáticas
  - iii. Escrita
    1. Coesão e coerência
    2. Sugestões didáticas

- 3. Fontes textuais e traçados da letra
  - 4. Sugestões didáticas
  - b. Eixo II - Funcionalidade da escrita
    - i. Trabalhando com os gêneros textuais
  - c. Eixo III - Aspectos linguísticos da alfabetização
    - i. Competência metalinguística
      - 1. Consciência Fonológica
        - a. Nível 1- Consciência silábica
        - b. Nível 2- Consciência de rimas e aliterações
        - c. Nível 3- Consciência fonêmica
      - 2. Consciência semântica
      - 3. Consciência sintática
      - 4. Consciência pragmático
    - ii. Planejando para alfabetização: articulando e equilibrando os eixos
- 3. Capítulo 3 - Alfabetização e avaliação**
  - a. A avaliação produzindo o aluno alfabetizado
  - b. Práticas de avaliação na alfabetização
  - c. Considerações finais
- 4. Referências**

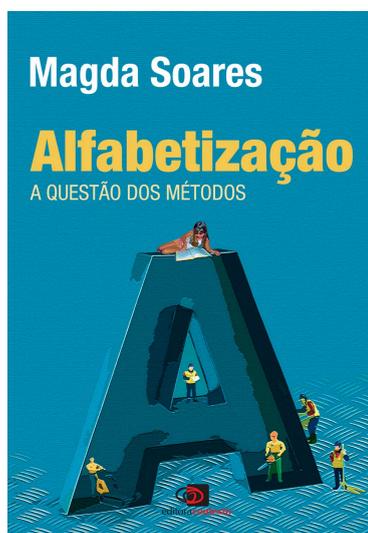
Fonte: PICCOLI, CAMINI, 2012

O livro aborda a concepção de leitura como um processo multifacetado que integra alfabetização e letramento, destacando a importância da cultura escrita. Discute a evolução dos níveis psicogenéticos de escrita e a relação entre infância e alfabetização na legislação brasileira. Enfatiza a organização didática, destacando a alfabetização como um trabalho artesanal, focado em práticas de oralidade, leitura e escrita, com sugestões didáticas específicas. Aborda a funcionalidade da escrita e a importância dos gêneros textuais. Explora aspectos linguísticos essenciais para a alfabetização, como competência metalinguística e consciência fonológica, semântica, sintática e pragmática, propondo um planejamento equilibrado. Finaliza com a importância da avaliação na produção do aluno alfabetizado, detalhando práticas avaliativas.

#### **7.1.2.3. Alfabetização: a questão dos métodos - Magda Soares**

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

**Figura 13** - Capa do livro ‘Alfabetização: a questão dos métodos.’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal

O livro “Alfabetização: a questão dos métodos” (Soares, 2016) é de autoria da professora, emérita da Faculdade de Educação da UFMG, Magda Soares, conhecida por suas contribuições significativas nos estudos da alfabetização e letramento no Brasil. A professora é graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e possui doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

O livro surge de décadas de estudos, pesquisas e trabalho na área e visa buscar respostas para os desafios contínuos na aprendizagem da leitura e escrita dos estudantes brasileiros. A obra conta com uma ampla revisão de pesquisas nas áreas da Psicogênese, Psicologia Cognitiva, Linguística, Psicolinguística, Fonologia e Sociolinguística, buscando tratar a alfabetização de maneira holística ao reconhecendo as múltiplas dimensões desse processo complexo e suas implicações para a prática pedagógica. A seguir, observamos os capítulos que o livro aborda:

**Quadro 18:** Reprodução do Sumário do livro 6

Apresentação

**1. Alfabetização: o método em questão**

a. Uma questão histórica

- b. A questão atual
- c. Métodos de alfabetização- sempre uma questão: por quê?
- d. A Proposta deste livro
- e. Por que a faceta *linguística*?
- f. Aquisição da escrita: um processo natural?
- g. Aquisição da escrita: um processo de aprendizagem
- h. A faceta linguística da alfabetização: a aprendizagem da escrita alfabética
- i. Métodos são *uma* questão, não são *a* questão

## **2. Fases de desenvolvimento no processo de aprendizagem da escrita**

- a. A perspectiva semiótica
- b. Luria e o desenvolvimento da escrita na criança
- c. A perspectiva psicogenética: Ferreiro e Teberosky
- d. A ‘escrita inventada’ Read e Bissex
- e. Os estágios de desenvolvimento segundo Gentry
- f. As fases de desenvolvimento segundo Frith
- g. As fases de desenvolvimento segundo Ehri
- h. Fases de desenvolvimento segundo Ehri e Ferreiro: proximidades e diferenças
- i. Relação entre leitura e escrita nas fases de desenvolvimento

## **3. Aprendizagem da língua escrita em diferentes ortografias e na ortografia do português brasileiro**

- a. Fatores que diferenciam ortografias
- b. Classificação de ortografias segundo níveis de transparência/opacidade
- c. Pesquisas sobre relações entre alfabetização e natureza da ortografia
- d. Português brasileiro: a pertinência da adjetivação
- e. Os extremos: uma ortografia transparente, uma ortografia opaca
- f. Desenvolvimento da escrita na ortografia do português

brasileiro

g. Ortografias e paradigmas de análise

#### **4. Consciência metalinguística e aprendizagem da língua escrita**

- a. Consciência metalinguística
- b. Dimensões da consciência metalinguística
- c. Consciência pragmática
- d. Consciência metatextual
- e. Consciência sintática
- f. Consciência morfológica
- g. Consciência semântica: dimensão da consciência metalinguística?

#### **5. Consciência fonológica e alfabetização**

- a. Consciência fonológica: aparecimento e desenvolvimento do conceito
- b. Consciência lexical: a palavra fonológica e a palavra escrita
- c. Consciência lexical: do significado ao significante (realismo nominal)
- d. Rimas e aliteração
- e. Consciência silábica

#### **6. Consciência fonêmica e alfabetização**

- a. De níveis globais de consciência fonológica a consciência fonêmica
- b. Da sílaba ao fonema
- c. Relações entre consciência fonêmica e alfabetização
- d. Conhecimento das letras
- e. Conhecimento das letras, identificação de fonemas
- f. Letras e fonemas: consciência grafofonêmica
- g. Consciência grafofonêmica e os processos de leitura e escrita
- h. *A escrita inventada* no processo de compreensão do princípio alfabético
- i. *Escrita inventada*: efeitos de mediações

#### **7. Leitura e escrita de palavras**

- a. Estratégias de leitura e escrita de palavras: o modelo de dupla

rota

- b. O modelo de dupla rota e a leitura silenciosa
- c. Efeitos das características das palavras sobre a leitura e a escrita
- d. interações entre a rota fonológica e a rota lexical e a hipótese do autoensino

**8. O efeito da regularidade sobre a leitura e a escrita**

- a. O efeito de regularidade sobre a leitura
- b. O efeito de regularidade sobre a escrita: a escrita ortográfica
- c. Efeito da estrutura silábica sobre a escrita

**9. Métodos de alfabetização: uma resposta a questão**

- a. Conceito de método de alfabetização
- b. Ensino construtivista, ensino explícito
- c. O *tempo* da alfabetização
- d. Alfabetização: apenas uma das facetas da aprendizagem da língua escrita.

**10. Referências**

**11. A Autora**

**Fonte:** Soares, 2016

A concepção que a leitura assume nos estudos de Magda Soares, combina uma compreensão detalhada dos processos de decodificação com a importância da compreensão e interpretação global do texto, destacando a interação dinâmica entre diferentes estratégias cognitivas e linguísticas utilizadas pelos leitores.

**7.1.3 EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística**

Na disciplina EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise Linguística, do quinto semestre do percurso formativo, conforme seu plano de ensino para o período letivo de 2024/1, busca-se os seguintes objetivos de aprendizagem e é especificada a seguinte Bibliografia Básica Essencial:

**Quadro 19 - EDU02161 - Língua Portuguesa: Leitura, Produção de Texto e Análise  
Linguística**

<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar conhecimentos linguísticos e didáticos para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas modalidades regular e EJA.</li> <li>- Analisar os aspectos linguísticos e discursivos da língua oral e escrita, para o desenvolvimento da consciência metalinguística com vistas ao ensino.</li> <li>- Estudar o processo de <b>leitura</b> na dimensão da compreensão e suas implicações no ensino e na avaliação.</li> <li>- Estabelecer princípios para o ensino e a avaliação da ortografia, da pontuação, da coesão, e da coerência como parte da produção escrita.</li> <li>- Propor e avaliar a produção do texto escrito realizando inferências sobre o desenvolvimento das habilidades de escrita com foco no ensino.</li> <li>- Elaborar propostas pedagógicas de ensino da língua portuguesa para crianças, jovens e adultos no 3o , 4o e 5o Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas modalidades regular e EJA.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ESSENCIAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BAGNO, Marcos. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. ISBN 978-857934-097-0.</li> <li>q -SÁNCHEZ, Miguel, Emilio. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899774.</li> <li>- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016. ISBN 9788572449588.</li> </ul>

**Fonte:** organizado pela autora a partir do Plano de Ensino. Acesso em: 29/06/24.

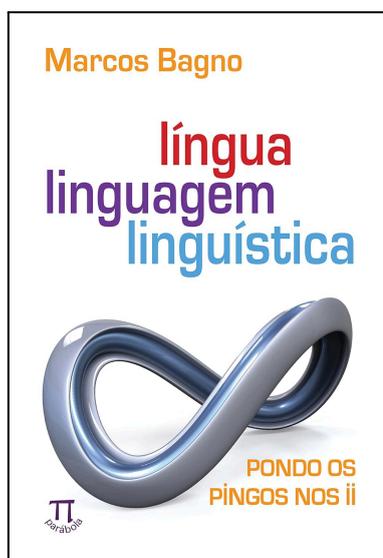
Com base nos objetivos explícitos e nos destaques realizados, percebe-se que, assim como nas outras disciplinas analisadas, o termo "Leitura" foi identificado novamente e sua concepção está inserida no campo da linguagem. O conceito de leitura da disciplina aborda a compreensão textual, enfatizando suas implicações para o ensino e avaliação. Isso reflete uma visão da leitura como um processo cognitivo complexo que requer a compreensão ativa e crítica dos textos. A leitura é examinada em relação aos aspectos formais e estruturais da produção escrita, como ortografia, pontuação, coesão e coerência. Isso implica reconhecer a leitura como uma habilidade integrada à produção de textos escritos, que envolve o domínio

de convenções linguísticas e discursivas. A escolha das bibliografias evidencia essa concepção, como será detalhado a seguir.

### 7.1.3.1. Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii - Marcos Bagno

BAGNO, Marcos. **Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

**Figura 14** - Capa do livro ‘Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal

O livro "Língua, Linguagem, Linguística: Colocando os Pingos nos Is" (BAGNO, 2014) oferece uma análise sob a perspectiva sociocognitiva dos conceitos de língua, linguagem e linguística. Escrito pelo linguista Marcos Bagno - doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo e atualmente professor na Universidade de Brasília - que destaca-se na área de sociolinguística, explorando de maneira profunda e acessível as complexidades desses temas. O livro se divide em duas partes, cada uma composta por 8 e 3 subcapítulos, respectivamente.

**Quadro 20:** Reprodução do Sumário do livro 7

#### **Parte 1 - Da língua para a Linguagem até a linguística**

- a. Linguagem, cognição e cultura

- b. A cognição social
- c. O que é língua?
- d. O senso comum sobre língua
- e. Quantas línguas?
- f. Não existem “línguas primitivas”
- g. O que é linguagem?
- h. O que é linguística?

**Parte 2 -Como e por que as línguas mudam?**

- i. Um cérebro social
- j. Forças centrífugas, forças centrípetas
- k. Fatores sociocognitivos na mudança linguística

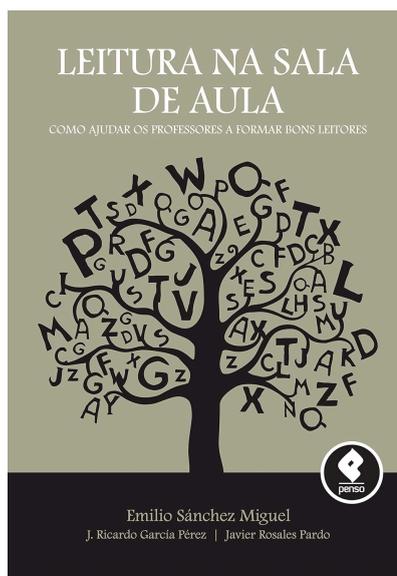
**Fonte:**Bagno, 2014

O livro se fundamenta no sociocognitivismo, que integra a linguagem humana à sua função social e cultural, e aos processos de produção e aquisição de conhecimento baseados em experiências individuais e coletivas. Destina-se a responder questões fundamentais sobre língua, linguagem e linguística, abordando também os motivos e processos de mudança linguística. A obra está organizada em cinco seções distintas: introdução, parte um, parte dois, parte três, "Para ir mais longe", e índices. Na parte um, são apresentados os conceitos e a metodologia, enquanto na parte dois são discutidos os fatores cognitivos e as transformações linguísticas; e a parte três inclui exercícios de fixação.

**7.1.3.2. Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores - Emilio Sánchez Miguel**

SÁNCHEZ, Miguel, Emilio. **Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899774.

**Figura 15** - Capa do livro ‘Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores’



**Fonte:** Imagem de arquivo pessoal

O livro "Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores" (SÁNCHEZ, 2012) foi escrito por Emilio Sánchez Miguel, que possui uma sólida formação acadêmica. Ele é graduado em Psicologia pela *Universidad de Salamanca*, com mestrado e doutorado também pela mesma instituição. Atualmente, é Catedrático na *Universidad de Salamanca* e tem ampla experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Experimental.

**Quadro 21:** Reprodução do Sumário do livro 8

### 1. Introdução

- a. Três protagonistas para conseguir que todos aprendam tudo da língua escrita: os alunos, os professores e os assessores

### 2. PARTE I

- a. O desafio do aluno
- b. O que significa compreender
- c. Como nos convertemos em bons leitores: as competências necessárias para a compreensão e seu desenvolvimento
- d. O fomento da compreensão leitora: “ajudar a compreender” e “ensinar a compreender”

### 3. PARTE II

- a. O desafio do professor
- b. Como estudar o desafio dos professores?
- c. Uma visão geral de todo o corpus
- d. Como se organiza a participação de alunos e professores durante o desenvolvimento de uma leitura na sala de aula?
- e. O que se faz? Que conteúdos são produzidos e que processos intervêm?
- f. Quem o faz? Que ajudas são dadas aos alunos no desenvolvimento das tarefas?
- g. O que torna difícil a mudança?

#### **4. PARTE III**

- a. O desafio do assessor
- b. Como ajudar os professores a ajudarem seus alunos?

#### **5. Glossário**

#### **6. Referências**

**Fonte:** SÁNCHEZ, 2012

O livro busca explorar a robustez dos estudos sobre leitura no campo da psicologia, examinando não apenas o ato de ler, mas também o processo que culmina na competência leitora. Apesar da ampla disponibilidade de recursos educacionais para impulsionar o progresso dos alunos, a aplicação desses conhecimentos na prática dos professores tem sido notavelmente limitada. O autor investiga essa disparidade em três etapas: apresentando evidências do problema, propondo uma explicação para essa lacuna e sugerindo mudanças progressivas e sustentáveis nas práticas de sala de aula.

### **8. AFINAL, QUAL A CONCEPÇÃO DE LITERATURA INFANTIL PRESENTE NO CURRÍCULO?**

Elaborar resposta para esta pergunta é onde esta pesquisa pretendeu chegar a partir de uma jornada de investigação e reflexão apresentada neste texto, baseada em um percurso metodológico de base qualitativa. Por meio da construção do Estado do Conhecimento e da análise de documentos legais e curriculares relacionados à formação em pedagogia,

observamos que a Literatura Infantil não está explicitamente presente nos documentos examinados. Em vez disso, encontramos a presença do conceito de 'Leitura' associado ao currículo. Isso foi evidenciado ao revisar o projeto pedagógico e as ementas das disciplinas do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRGS, bem como as bibliografias recomendadas nos planos de ensino.

O entendimento apresentado sobre a educação literária foi desenvolvido a partir dos achados da minha pesquisa, resultando em uma definição clara desse processo. Compreendeu-se que a educação literária vai além do simples desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos. Ela capacita os indivíduos a interpretá-los criticamente, apreciar a diversidade das formas literárias e refletir sobre seus significados culturais e sociais. Essa capacidade transcende a simples transmissão de conhecimentos linguísticos, buscando proporcionar uma experiência enriquecedora que estimula a imaginação, o pensamento crítico e a sensibilidade estética dos leitores. Além de propiciar o fortalecimento das competências linguísticas, a educação literária desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos, capacitando-os a se engajar de maneira mais profunda com a cultura e a sociedade através da literatura. Tendo esses aspectos em vista, construiu-se uma nuvem de palavras considerando os conceitos de “Leitura Literária” (Paulino, 2014) e “Letramento Literário”(Cosson, 2014) conforme apresentados nos respectivos verbetes no Glossário CEALE, como observa-se na Imagem abaixo:

**Figura 16** - Nuvem de Palavras acerca dos conceitos Leitura Literária e Letramento Literário



Enquanto que a Leitura literária, associada a Literatura Infantil e na perspectiva da educação literária, busca práticas interpretativas e críticas de textos literários, visando não apenas à compreensão superficial, mas também à apreciação estética e à reflexão sobre significados simbólicos e culturais, convidando a produzir sentidos também relacionados à quem lê. Na educação literária, a leitura aparece como a decodificação de palavras e o desenvolvimento progressivo de habilidades interpretativas.

Portanto, observamos que a Literatura Infantil não se faz presente no currículo de Pedagogia no percurso formativo dos Anos Iniciais de maneira aparente ou saliente. Não há menção explícita à Literatura Infantil nos planos de ensino. No entanto, com base na minha experiência como discente do curso analisado, posso afirmar que a Literatura Infantil está presente, mas é associada a práticas voltadas à escolarização, sendo utilizada como recurso para a análises nas disciplinas obrigatórias de linguagem. Esse enfoque, embora válido, limita a exploração da literatura e da linguagem literária, como um meio de desenvolver a sensibilidade estética dos alunos.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura pode ser tudo (ou pelo menos muito) ou pode ser nada, dependendo da forma como for colocada e trabalhada em sala de aula. Tudo, se conseguir unir sensibilidade e conhecimento. Nada, se todas as suas promessas forem frustradas por pedagogias desencontradas.

(SILVA, 2008, p.46).

Concebendo a educação literária como fundamental para a formação integral dos indivíduos e reconhecendo-a como um direito inalienável (como afirma Antonio Candido), é essencial refletir sobre a dualidade da Literatura no contexto educacional. Quando apresentada de maneira eficaz, ela pode ser uma poderosa ferramenta para enriquecer a sensibilidade e o conhecimento, abrindo portas para um entendimento mais profundo do mundo, além de estimular a empatia e a reflexão crítica. No entanto, se as estratégias empregadas forem insuficientes, as promessas de enriquecimento cultural e pessoal podem ser frustradas. Portanto, a forma como ela é integrada ao currículo e ensinada pelos educadores desempenha um papel crucial na determinação de seu impacto educacional e cultural.

Tendo isso em vista, este trabalho buscou observar qual o conceito de Literatura Infantil adotado pelo currículo responsável pela formação de professores, o Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, focado do percurso formativo nos Anos Iniciais, a fim de compreender como tem sido o ensino e a concepção atrelada a ela neste curso de formação.

Ao estabelecermos o Estado do Conhecimento, observamos que as pesquisas nesse campo são relativamente recentes (tendo como parâmetro o intervalo entre os anos 2004 e 2022), com um volume considerável de produções acadêmicas relacionadas à educação literária emergindo a partir de 2014. Esse crescimento está ligado, possivelmente, ao surgimento de políticas públicas voltadas para a promoção da literatura. No entanto, apesar do aumento no número de pesquisas sobre o tema, ainda é perceptível que as produções sejam limitadas. Existem poucas pesquisas focadas na formação de professores como mediadores de leitura, e grande parte das produções são relatos de práticas que carecem de embasamento teórico ou uma exposição clara do entendimento sobre a educação literária. Frequentemente, essas pesquisas apresentam sequências de atividades que não exploram plenamente a dimensão estética proporcionada pela obra literária escolhida.

Para tanto, concordamos com Saldanha (2013), que ao examinar a formação de professores leitores e mediadores de leitura, destaca a importância do conhecimento teórico

sobre a leitura. Esse conhecimento capacita os profissionais a enxergar a prática de leitura sob uma nova perspectiva, reconhecendo sua importância e a necessidade de promover a formação de leitores na sociedade. Considerando a importância da literatura, é essencial que o ensino dessa área seja integrado de maneira integral no currículo do curso de Pedagogia, não apenas como uma abordagem secundária em outras disciplinas ou como uma opção eletiva. A literatura deve ser incluída como uma disciplina obrigatória, proporcionando tanto a formação teórica quanto prática. O acesso à Literatura é um direito inalienável e fundamental para o desenvolvimento completo dos futuros educadores. A presença curricular na formação em Pedagogia é mais um modo de contemplar o Artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia para a Formação Docente, ao oferecer:

[...] um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. (Brasil, 2006)

Pode-se questionar a lacuna atual no currículo, observando que na pesquisa de Saldanha (2018), intitulada "O ensino de literatura no curso de pedagogia: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo" realizada há mais de seis anos considerando a coleta dos dados, a disciplina de Literatura foi identificada pela pesquisadora, na época, como obrigatória para todos os estudantes do curso de pedagogia da UFRGS. Hoje, essa disciplina está dispersa pelos percursos formativos e também é oferecida através de disciplinas eletivas. No caso de estudantes que seguem o percurso formativo dos Anos Iniciais a disciplina é eletiva. Isso leva a pensar sobre como o currículo reflete o projeto cultural e de socialização através dos conteúdos selecionados, de sua organização e das práticas que promove. Como salienta Saldanha (2018, p.112),

Situações como essas chamam a atenção para lembrarmos que o currículo não é um elemento neutro, mas social, cultural, construído dentro de um contexto entrelaçado por questões e aspirações sociais, políticas e econômicas, garantindo os interesses de um determinado grupo. Ocupar espaços no currículo é uma questão de poder.

Ao concluir este trabalho, considero essencial revisar minha trajetória na literatura infantil e os caminhos que encontrei ao longo da graduação para me aproximar da Leitura Literária. Em 2021, comecei minha jornada na iniciação científica, no projeto de pesquisa "Leitura Mediadora: De Leitor Mediado a Mediador de Leitura". Esse projeto aprofundou minha compreensão sobre o letramento literário, a prática de mediação de leitura e a atuação dos professores nesse processo.

Durante esse período, envolvi-me no projeto de extensão “Ler: Clube de Leitura”, que teve um impacto profundo em minha formação. Participar dos encontros do clube me permitiu conhecer pessoas incríveis, tanto da FACED quanto de fora da comunidade universitária da UFRGS. Esses encontros reuniram amantes da literatura de diversas áreas, todos compartilhando o desejo de promover o letramento literário. Foi uma experiência marcante descobrir como essas pessoas buscavam compreender os diversos textos literários, criando sentidos individuais e coletivos a partir de suas experiências como leitoras e mediadoras de leitura. A experiência de me debruçar sobre as palavras e páginas dos contos lidos gerou silêncios significativos e discussões valiosas, onde trocávamos impressões, opiniões e sentimentos. Esses momentos de reflexão e partilha foram fundamentais para reviver minha paixão pela literatura e recordar as experiências que ela proporcionou ao meu percurso de letramento literário na infância. Mais do que isso, esses encontros estimularam minha curiosidade e meu envolvimento na pesquisa em que estive inserida ao longo da graduação.

Além disso, tive a oportunidade de cursar a disciplina eletiva de Literatura Infantil - EDU02151 - Literatura, leitura, linguagens; do departamento de Ensino e Currículo - que expandiu minha compreensão sobre diferentes livros, gêneros e abordagens para a mediação de leitura, consolidando meu encanto pela literatura infantil e contribuindo para minha formação acadêmica e profissional.

Os encontros do "Ler: Clube de Leitura" e as interações que ocorreram foram uma provocação constante para refletir sobre a produção de sentido tanto dos contos lidos quanto das conversas que ocorriam após à leitura. Esses momentos de troca e diálogo foram essenciais para conectar minha atuação como pesquisadora iniciante com a prática extensionista.

Como destaca Cosson (2014), participar de um círculo de leitura é compartilhar interpretações que ajudam a construir nossa identidade e a entender a sociedade em que vivemos. O projeto de extensão e a pesquisa me proporcionaram uma visão mais profunda sobre o letramento literário, evidenciando que promover a leitura vai além da simples decodificação de textos. Envolve a criação de conexões significativas e a exploração dos mecanismos de interpretação, muitos dos quais são descobertos no âmbito escolar.

Essas ações ampliaram consideravelmente minha formação acadêmica e profissional, e tiveram um impacto profundo na minha formação. A literatura permanece uma fonte

inesgotável de inspiração e descoberta. A partir deste trabalho, espero ter avançado na reflexão sobre a pertinência da Literatura na formação docente, principalmente no curso de Pedagogia, e o papel fundamental que ela desempenha nesse processo.

## 7. REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Vera. *Leitura literária: da teoria à prática social*. In: O direito à literatura. Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2012. p. 134-153.
- AMARILHA, Marly. *Estão mortas as fadas?* Literatura infantil e prática pedagógica. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ARROYO, Miguel G. *Currículo, território em disputa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BAGNO, Marcos. *Língua, linguagem, linguística: pondo os pingos nos ii*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **PNBE: Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/biblioteca-na-escola/historico>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional. **PROLER: Programa Nacional de Incentivo à Leitura**. Disponível em: <http://www.proler.bn.br>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **PNLD: Programa Nacional do Livro Didático**. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Cultura. **PNLL: Plano Nacional do Livro e Leitura**. Disponível em: <http://www.pnll.gov.br>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- CANDIDO, Antonio. *O direito à literatura. Vários escritos*. 3. ed. rev. ampla. São Paulo, Duas Cidades, 1995.
- COLOMER, Teresa. *Introdução à literatura infantil e juvenil atual*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.
- COSSON, Rildo. *LETRAMENTO LITERÁRIO: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário*. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: [s. n.], 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em: 25 jul 2024.
- MALUF, Maria Regina; CARDOSO-MARTINS, Cláudia (Orgs.). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- MELO, Camila Alves de. *Ler para mediar: a literatura infantil na roda*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/ler-medar/>. Acesso em: 7 jul. 2024.

MORAIS, Artur Gomes de. *Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito, [S. l.]*, v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 24 jan. 2024.

NUNES, Marília Forgearini. *A leitura de narrativas infantis verbo-visuais: interação do leitor com a palavra e a visualidade por meio da mediação*. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Faculdade de Letras, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1099>. Acesso em: 10 abr 2024.

NUNES, Marília Forgearini; GELLER, Joana Wurth. Educação literária no Instagram: mapeamento de perfis, páginas e conteúdos compartilhados. *Revista Temas em Educação*, Vol. 32, n. 1, p. 1-16, 2023. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/253591>>. Acesso em: 13 abr. 2024.

NUNES, Marília Forgearini. *Ler para mediar: a literatura infantil na roda*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/ler-mediador/>. Acesso em: 7 jul. 2024.

PAULINO, Graça. Letramento literário. In: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: [s. n.], 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em: 25 jul 2024.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. *Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade*. Erechim: Edelbra, 2012.

REYES, Y.. **Ler e brincar, tecer e cantar**: literatura, escrita e educação. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.

SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. *A formação leitora e de mediadores de leitura: uma experiência no programa BALE*. 2013. 198f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2013.

SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. *O ensino de literatura no curso de pedagogia: um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo*. 2018. 246f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SÁNCHEZ, Miguel, Emilio. *Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores*. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899774.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Literatura e Pedagogia: Reflexão com relances de depoimento*.

In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. Literatura e pedagogia: ponto e contraponto. São Paulo: Global; Campinas, SP: ALB – Associação da Leitura do Brasil, 2008.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44, 2009.

SOARES, Magda.. Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Educação em Revista, [S.l.], v. 39, p. e248070, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/elbc/a/vRGykCX6WQdpktZ486QWp6q/>>. Acesso em: 7 jul. 2024.

SOARES, M. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G.T. (orgs.) Cultura escrita e letramento. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

TELLES, Lygia Fagundes. **Ciranda de Pedra**. 33. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

UFRGS, LICENCIATURA EM PEDAGOGIA; Porto Alegre, RS; <https://www.ufrgs.br/pedagogia/curso/perfil-do-egresso/>; Acesso em 28 Jul. 2024.

UFRGS. **Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura em Pedagogia**. Porto Alegre: UFRGS, 2023. p. 18. Disponível em: <https://www1.ufrgs.br/RepositorioDigitalAbreArquivo.php?6ACE21458546&115>. Acesso em: 4 set. 2024.